

# DEFESA ESPINHO DE

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2919 □ QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

Querem  
Câmaras  
MAIS  
DINHEIRO  
DA CEE  
PARA  
O GRANDE  
PORTO?



EM DESTAQUE

Ler  
páginas  
4 e 5

Amanhã  
o desfile  
no Casino  
CARAS  
BONITAS  
NA  
CIDADE

É amanhã, sexta-feira, à noite - e não no sábado como o inicialmente previsto - que as candidatas a Miss Portugal/88 desfilam num dos palcos do Casino local, como se pode ver na página 10 desta edição.

## Opinião pessoal de Valdemar Ribeiro ESPINHO PODE PAGAR OS 2,2 MILHÕES QUE DEVE À EDP

O vereador Valdemar Ribeiro, na sua qualidade de administrador dos Serviços Municipalizados, já colocou a Câmara perante a eventualidade de a EDP vir a secundar em Espinho o que fez no Porto: usurpar ao município o departamento de electricidade. No entanto, a Câmara ainda não tinha analisado a questão, com a profundidade que ela merece, quando escrevamos estas linhas. Neste lapso de tempo, o vereador Valdemar Ribeiro teve, entretanto, uma reunião com responsáveis da EDP no Porto. Ao mesmo tempo, e como tivemos ocasião de noticiar há quinze dias, a Assembleia



Valdemar Ribeiro aceita o desafio à sua capacidade de gestão: o de conseguir pagar 2,2 milhões de contos que a autarquia deve à EDP

Municipal aprovou uma recomendação à Câmara para que mantenha «um diálogo constante com a EDP sobre os seus próprios problemas». Na ocasião, a Assembleia não deixou de «dar o toque» à Câmara, referindo que «uma solução negociada poderia já ter sido encontrada a exemplo do sucedido com Vila Nova de Gaia».

Meses atrás, a mesma assembleia aprovou uma resolução defendendo que as tarifas só deviam começar a ser recuperadas quando isso acontecesse no Porto. Como o «caso» Porto foi resolvido da maneira que todos conhecem, agora, e pelo que nos pareceu dos debates mais recentes, a Assembleia já não parece pensar assim. Como quer que seja, Valdemar Ribeiro disse-nos, falando a título pessoal, que acha que estamos no momento de decidir acompanhar o Porto em termos

de recuperação do tarifário; ou seja, para o nosso interlocutor, Espinho deve começar a subir gradualmente os preços da energia a partir de Abril, tal como acontecerá na cidade invicta.

Mas Valdemar Ribeiro insiste numa tese conhecida: a de que em Espinho não se justifica a integração dos Serviços Municipalizados na EDP. Ele vai mais longe e diz que Espinho pode até pagar a dívida que tem para com a EDP e que em fim de Janeiro se situava nos 2 milhões e 200 mil contos. Os colegas de vereação pensam o contrário mas Valdemar Ribeiro adianta que a recuperação do tarifário de energia e um aumento dos preços de água poderão gerar as receitas necessárias.

Temos de ter em conta - nota o vereador - que a nossa rede não está em mau estado, não justificando portanto grandes investimentos, e que o concelho é pequeno e tem um consumo elevado, nomeadamente de água. Isso aumenta muito as nossas possibilidades económicas, observa ainda Valdemar Ribeiro. Repise-se, no entanto, que tudo isto são considerações pessoais do vereador e - reforce-se também - a Câmara ainda não se debruçou a sério sobre o assunto. Só depois disso e de uma reaproximação dos negociadores da EDP, se poderá ter uma noção mais exacta do rumo que terá este verdadeiro «folhetim».

## JUNTA «DÁ» MÚSICA AOS ALUNOS DAS PRIMÁRIAS

Um esforço de enriquecimento do ensino, ministrado nas escolas primárias da freguesia de Espinho, vem sendo desenvolvido há algum tempo a esta parte, pela junta urbana.

Tudo começou pelas aulas de ginástica e agora trabalha-se já na área da educação musical.

Quando às aulas de ginástica, a Junta de Espinho começou por pagar a professores que leccionassem educação física nas cinco escolas primárias do perímetro citadino. Mais tarde, a Câmara chamou a si esse encargo e foi mais longe, estendendo esse ensino a outras freguesias do concelho.

Foi então que a Junta de Espinho resolveu ir mais longe lançando, este ano lectivo, com a óbvia

permissão da Direcção Escolar de Aveiro, um programa de educação musical pelas escolas da freguesia. São seis os professores que leccionam educação musical e que trazem para a Junta um encargo mensal de 120 mil escudos - disse-nos, a propósito, o presidente da autarquia, Romeu Viló.

O Presidente da Junta considera-se satisfeito com a qualidade do ensino musical que está a ser ministrado e os próprios directores das escolas e encarregados de educação também não escondem o seu agrado por isso.

Espera-se, entretanto, que a Câmara - à semelhança do que fez com a ginástica, estenda também o ensino de educação musical às escolas das outras quatro freguesias do concelho.

## CLUBE FRANCÊS QUERIA (JÁ) O TÉCNICO «TIGRE»



Cobiçado em França o técnico espinhense

O técnico do Sporting de Espinho, Quinto, confirmou-nos a existência de contactos entre ele e o Nice, de França. A notícia de que o clube gaules pretende os serviços do técnico alvinegro, fora dada domingo pelo trissemanário desportivo «Record».

O clube francês pretenderia a imediata desvinculação de Quinto do Sporting de Espinho por forma a que o credenciado treinador fosse já acudir ao Nice, actualmente em modesta posição no campeonato francês.

A proposta que foi feita a Quinto através do empresário Manuel Barbosa - conta o «Record» - foi «deveras tentadora, quer a nível profissional, quer financeiro».

No entanto, o jornal refere também que a direcção «tigre» não está disposta a prescindir dos serviços de Quinto, que tem contrato firmado com o Sporting de Espinho até ao fim da época.

## MAIS 220 CASAS A CONSTRUIR NO CONCELHO

A Câmara continua a «atacar» o problema habitacional, predispondo-se agora a construir mais 220 fogos. Metade dessas casas ficarão no bairro da Ponte de Anta e serão para venda a preços controlados. As restantes 110 destinam-se a arrendamento social, sendo 34 fogos construídos nos terrenos da ex-fábrica Pereira Alves (Avenida João de Deus) e 76 na Freguesia de Paramos.

As habitações a construir na Ponte de Anta serão financiadas pelo orçamento municipal e as restantes por um departamento estatal, a fundo perdido.

O processo para construção destes fogos foi despoletado quando o presidente da câmara, Dr. Gomes de Almeida, se reuniu, em Lisboa, com o secretário de Estado da Habitação, que garantiu o aludido subsídio a fundo perdido. Nessa reunião fi-

cou assente que o executivo camarário aprovaria uma minuta de acordo que depois seria remetida à Secretaria de Estado para ratificação. E isso, segundo apurámos, aconteceu já na mais recente sessão privada da edilidade.

Nessa sessão, o executivo deliberou, também, ouvir a Junta de Paramos sobre os fo-

## O MARASMO MUTUALISTA LOCAL

O período de ouro do mutualismo mediou entre finais do século passado e os anos 40. Depois, começou uma crise ainda mal ultrapassada.

A crise tem duas causas próximas: por um lado, uma melhoria das condições económicas dos estratos mais débeis da população; por outro, a introdução no país de um esquema de segurança social.

Há, todavia, uma causa profunda: a incapacidade de boa parte das associações mutualistas de se abalancharem noutras áreas de actuação que não a tradicional. Hoje, o mutualismo já não pode resumir-se ao subsídio de funeral e à pensão de sobrevivência.

Isso mesmo estão a compreender algumas associações mutualistas - mesmo algumas da região - que anunciam a intenção de se lançarem em áreas não tradicionais das associações mutualistas, como a da saúde.

Porém, do que sabemos em relação às duas associações mutualistas do concelho, nenhuma delas ainda pensa nesta ou noutras formas de assegurar o futuro e, mais importante que isso, de se conservarem verdadeiramente úteis à sociedade.

Tanto quanto nos foi dado saber, será possível, através da União das Mutualidades, cativar subsídios estatais e comunitários para tais fins. É tudo, portanto, uma questão de vontade e, consinta-se, de algum arrojo...

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

(Cont. na pág. 3)

ACTUALIDADE

## Homem electrocutado EXPLOÇÃO DE GÁS MATA UMA CRIANÇA E FERRE OUTRA

### CASOS

Explosão de botija de gás deixou duas crianças gravemente feridas e uma delas viria mesmo a falecer.

O acidente deu-se sábado numa habitação à entrada norte de Espinho quando uma das crianças chegou um fósforo a uma boca do fogão que estava aberta havia largo tempo.

A explosão provocou queimaduras graves em Ana Maria Almeida, de 10 anos, e na sua irmã, Paula Cristina, de 11 anos. Uma outra irmã, que se encontrava no primeiro andar do prédio, nada sofreu.

As crianças foram transportadas pelos Bombeiros Espinhenses ao hospital desta cidade e, depois, ao

«Santo António». A Paula Cristina, que não inspirava tantos cuidados, foi remetida para o Hospital Rodrigues Semide, mas a Ana Maria teve de ficar em observações no «Santo António». Apesar dos cuidados médicos, não resistiria às queimaduras de terceiro grau, vindo a falecer.

Outra ocorrência chegada ao conhecimento da redacção de «Defesa de Espinho» teve uma casa de Paramos por palco.

Foi a meio de última semana no Lugar de Campo, naquela freguesia, que um homem de 29 anos morreu por electrocussão, quando se encontrava a tomar banho. A vítima foi identificada como sendo David Ferreira de Sá.

### CORREIO

Do nosso leitor José Augusto dos Santos Ribeiro, desta cidade, recebemos uma carta à redacção, com pedido de publicação, cujo teor passamos a transcrever:

## AQUI HÁ GATO?!

«Sou eu que escrevo mas somos muitos com o mesmo objectivo: querer o que nos pertence por direito.

O caso a expor é o seguinte:

A empresa CETAP pôs um anúncio a pedir jovens de ambos os sexos e com idades

## Sessão da Câmara

# NOVA ALTERAÇÃO À POSTURA DE TRÂNSITO

O emissário principal – segunda fase – vai ser submetido a obras de rebaixamento do nível freático a executar na conduta de esgotos para a ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais, utilizando bombas de submersão.

A decisão foi tomada na última sessão camarária, tendo a edilidade deliberado entregar, pelo valor de 23 mil e 500 contos, mediante ajuste directo, a execução dos trabalhos, à firma adjudicatária desde o início das obras na ETAR.

Durante a sessão camarária a edilidade aprovou outros documentos e distribuiu vários subsídios.

Um dos documentos aprovados foi uma proposta apresentada pelo engenheiro responsável pela regularização do trânsito em Espinho, António Abel Nunes, no sentido de se proceder a algumas modificações ao esquema existente para tentar resolver problemas surgidos nas ruas 8, 15 e 62. A câmara encarregou a Repartição Técnica de proceder à execução das devidas alterações à postura de trânsito em conformidade com a proposta apresentada.

Aprovados foram, também, a alteração ao organograma dos Serviços Municipalizados e o respectivo Quadro de Pessoal. Ambos os documentos foram remetidos à Assembleia Municipal para serem ratificados por aquele órgão.

Entretanto, a câmara decidiu abrir um concurso público para preenchimento de dois lugares de engenheiro civil.

Decidiu, igualmente, reabrir um concurso público para preenchimento de vagas no quadro de pessoal do balneário marinho.

Recordamos que este concurso havia sido aberto a 14 de Novembro de 1985, na vigência do anterior executivo, sem que se lhe tivesse dado andamento.

Porque os elementos do júri de selecção dos candidatos(as) já não faz em parte da actual edilidade, foi necessário eleger um outro e reabrir o concurso.

### SUBSÍDIOS PARA O ENSINO

No «bolo» dos subsídios a melhor «fatia» vai para Paramos. A Junta de Freguesia vai receber 5 mil contos para proceder a obras de remodelação da sua sede. No entanto, a transferência da verba só se efectuará depois da revisão do plano e orçamento municipais.

Os Serviços Municipalizados de Electricidade foram encarregues pela edilidade, de procederem, com urgência, à execução da electrificação na escola primária n.º 3, na Corredoura, em Paramos. O trabalho deverá ser efectuado de acordo com o orçamento e o estudo apresentado pelos Serviços. O documento aponta um orçamento de 685 mil 812 escudos.

Lembramos que a escola primária n.º 3, de Paramos, tem estado, desde o início do corrente ano lectivo, sujeita a obras de ampliação, estando os seus alunos a receber lições em outras escolas da freguesia onde, por força das circunstâncias, foram aumentado o número de educandos.

Também as escolas secundárias de Espinho foram contempladas com um subsídio de 25 mil escudos, cada. A «secundária» Dr. Manuel Laranjeira utilizará o dinheiro para pagamento de despesas com uma visita de estudo que vai realizar, durante dois dias, com os alunos da área de humanísticas daquele estabelecimento de ensino.

O subsídio atribuído à «secundária» Dr. Gomes de Almeida será para minorar despesas com o passeio de finalistas, dito com carácter de estudo e convívio, a realizar a Benidorm.

A «Nascente» é, igualmente, contemplada com um subsídio de 70 mil escudos. A verba destina-se a cobrir as despesas efectuadas com a homenagem a Carlos de Moraes, recentemente realizada.

Atendendo a um pedido da Associação de Futebol Popular, a Câmara vai fornecer os materiais necessários para a reparação do campo de futebol da Zona, em Esmojães.

A reparação daquele recinto desportivo tornou-se inadiável, após o aluimento do terreno, provocado pelo mau tempo, que derrubou o muro que segura o forte do terreno.

### MAIS ESPAÇO PARA OS NOSSOS MORTOS

Vinte mil contos é a base de licitação para a adjudicação da obra do cemitério de Guetim.

Depois da abertura do concurso público a câmara aprovou já o projecto, o programa e o caderno de encargos.

Quanto ao Cemitério Municipal de Anta, o executivo, após consulta dos respectivos documentos, aprovou o anteprojecto e deliberou mandar proceder à aquisição dos terrenos necessários para a sua construção, bem como mandar elaborar o projecto definitivo.

# Si bemol

INSTRUMENTOS MUSICAIS

RUA 15, N.º 205 ☆ TELEFONE 723807 ☆ 4500 ESPINHO

Chegado da Feira de Instrumentos,  
em Frankfurt, vai fazer,

## GRANDE PROMOÇÃO DE PIANOS HYUNDAI

C/ 30% DE DESCONTO.

ABERTO AOS SÁBADOS TODO O DIA.  
DOMINGO DE TARDE.

compreendidas entre os 18 e os 25 anos, para tirarem um Curso de Formação Profissional, remunerado pelo Fundo Social Europeu (FSE).

A aderência foi aceitável porque fomos cerca de 50 jovens a começar a trabalhar, e não a tirar curso, a partir de Julho, com finalização em 31 de Dezembro de 1987.

Durante 4 meses tudo correu como se pedia e nós sujeitámo-nos. Até que, por volta de 5 de Dezembro de 1987 comunicaram-nos que não receberíamos o «salário». Tementes mas com esperança continuámos a trabalhar e o mesmo aconteceu a 5 de Janeiro de 1988. Ou seja, também não vimos o dinheiro.

Em suma: foram dois meses sem vermos o dinheiro, que muita falta faz; porque 48 contos não são 48 escudos.

Nós, os jovens, reunimos e conversámos com a «empresa». Esta diz que não tem culpa e mandou-nos falar com o FSE. Por sua vez o FSE diz que não é nada com eles e que a empresa e «O Transmontano», que não sabemos quem é, é que têm algo a nos dizer.

Em resumo: estas três entidades divertem-se com o jogo do empurra e ninguém é culpado. E nós ficámos a ver os nossos 48 contos, multiplicados por cerca de 50 jovens (=2.400 contos) a ir para os bolsos de um ou vários «pobres» (?)

Faço duas perguntas:  
1.º Quem e quando nos darão o que nos pertence?  
2.º Fomos para a empresa tirar um curso com aulas práticas e teóricas ou ser explorados?»

Como este jovem e os seus colegas, muitos outros encontram-se em situações idênticas, no nosso concelho, por terem frequentado (ou trabalhado, como o José Augusto alerta) vários cursos organizados por associações e firmas de Espinho.



## A DANÇA DOS PREÇOS NA FEIRA

PREÇOS praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal:

### FRUTOS

Ananás .....	800\$00
Bananas .....	195\$00
Castanhas .....	150\$00
Kiwis .....	480\$00/700\$00
Laranja .....	60\$00/80\$00
Limão .....	50\$00/60\$00
Maçã Golden (grande) .....	100\$00/130\$00
Maracujá .....	150\$00/200\$00
Morangos .....	350\$00/550\$00
Nozes .....	400\$00
Pêra Rocha .....	110\$00/120\$00
Tangerina .....	80\$00/90\$00

### LEGUMES

Agrião (molho) .....	40\$00
Alface .....	250\$00
Batata .....	35\$00
Cebola .....	70\$00
Cenoura .....	100\$00
Couve-flor .....	190\$00
Espinafres .....	100\$00/180\$00
Grelós (molho) .....	150\$00/180\$00
Nabos (molho) .....	60\$00
Pimentos .....	300\$00
Repolho .....	170\$00
Tomate .....	250\$00/280\$00

## COLECTIVIDADES

### Sarau com Tuna Académica

No prosseguimento das comemorações das suas bodas de ouro, a Associação Académica de Espinho promove, dia 26, pelas 21.45 horas, um sarau pela Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

O sarau decorre no salão nobre do Casino e a Tuna Académica trará a sua orquestra e grupo de música popular, havendo ainda serenata de Coimbra e fados.

Os bilhetes, ao preço de 200 escudos, estão já à venda nas bilheteiras do Casino e na Casa Fonseca, à Rua 19, nesta cidade.

### CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Entretanto, a Academia de Música vai realizar um segundo curso de expressão plástica, dirigido a crianças dos 6 aos 9 anos, e que se realiza entre 30 deste mês e 6 de Abril próximo.

O curso funcionará por grupos com diferentes horários, cuja distribuição está afixada na secretaria da Academia, à Rua 19, n.º 723.

O programa do curso é o seguinte: dia 30,

projecto para um fantoche (preparação de materiais); dia 31, execução de um fantoche; dia 4, idem, dia 5, pintura; dia 6, acabamentos (conclusão).

Tal como o anterior, este curso terá a orientação pedagógica da professora Paula Neves.

### LIONS ENTREGA 600 CONTOS À MISERICÓRDIA

O Lions Clube de Espinho fez a entrega de 624 294\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Espinho (Lar da Terceira Idade). No acto, a Santa Casa esteve representada por D. Luciana Marques e por José Abrantes.

O montante oferecido é o total apurado na venda de Natal do Lions e o produto de um sorteio realizado pelo mesmo clube de serviços em Dezembro último.

Enquanto isso, o Lions Clube realizou o seu jantar de Março. Foi sexta-feira e esteve presente o companheiro João Coelho, da assessoria de lionismo, que proferiu uma pequena palestra.

## Mais 220 fogos no concelho

(Cont. da 1.ª pág.)

gos a construir na sua área de jurisdição.

(Ler sobre outros assuntos tratados na sessão na página dois).

Importa esclarecer entretanto que estes 220 fogos nada têm a ver com os 54 anunciados para a Ponte de Anta no virar do ano.

Tais fogos integram-se num outro programa habitacional e começarão a ser construídos muito em breve. Aliás, sabe-se já que a obra foi adjudicada à firma «Edipor» pelo valor de 136 mil 836 contos.

Apesar deste esforço conjugado entre a autarquia e a Secretaria de Estado da Habitação, a carência de fogos no concelho mantém-se ainda a níveis

elevados. Calcula-se mesmo que o parque habitacional local tenha um défice de três mil fogos.

O problema da falta de casas em Espinho atinge sobretudo as camadas mais desfavorecidas da população, incapazes de fazer face aos altos preços que as imobiliárias privadas cobram pelos apartamentos que comercializam.

## ASSEMBLEIA RATIFICA ACORDO INTERMUNICIPAL

Durante a última reunião da Assembleia Municipal foi ratificado o protocolo de cooperação celebrado pelas Câmaras Municipais de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Trata-se de mais uma associação intermunicipal, com os mesmos municípios que integram o LIPOR, acrescida com os de Póvoa de Varzim e de Vila Nova de Gaia.

Esta associação tem por finalidade conseguir que a região envolvente do Porto seja contemplada com mais verbas da CEE.

Ou seja, que os recursos postos à disposição pelas Comunidades, sejam encaminhados para a zona norte, neste caso.

O vereador Valdemar Ribeiro disse, a propósito, que o município de Espinho não vai, de início, ter grandes coisas para reivindicar, mas, dentro de algum tempo vai beneficiar com a rede viária, pois muito há a fazer nesse campo.

De referir que a área abrangida por estes nove municípios deste protocolo encontram-se no destaque nesta edição (páginas seguintes).

Entretanto na Assembleia Municipal, o período de antes da ordem do dia começou com a aprovação, por unanimidade, de uma «Saudação» dirigida a todas as mulheres do concelho,

na passagem de mais um Dia Mundial da Mulher. O documento era subscrito por todas as deputadas, das várias forças políticas com assento na Assembleia Municipal.

Um outro documento aprovado por unanimidade foi uma proposta apresentada pelo CDS, transformada em requerimento após sugestão do deputado do PS, Madureira Gil. O requerimento era dirigido à Câmara de Espinho a quem pedia esclarecimento sobre a cedência da Piscina Municipal, na noite de carnaval, para complemento de uma festa organizada por uma discoteca local.

Uma moção do Partido Comunista Português a «lastimar a atitude da Câmara que repentinamente, sem diálogo e com recurso à força policial demoliu as vedações das casas do bairro piscatório», foi rejeitada com 10 votos contra, 8 a favor e uma abstenção.

O período anterior à ordem do dia finalizou com a aprovação de uma proposta, apresentada pelo CDS, na qual pedia à Assembleia Municipal que solicitasse ao ministro do Comércio e Turismo e ao secretário do Estado do Turismo, o envio da fotocópia de uma acta assinada pelo presidente da Câmara aquando de uma reunião, em Lisboa, sobre a tentativa de prorrogação da concessão da Zona de Jogo em Espinho.

## AGORA EM ESPINHO

# DOMINGOS & GOMES, LDA.

## Revendedor da MOBIL PORTUGUESA

RUA 19 - ANTA - ESPINHO ☆ TELEFONE 725776

Com o seu serviço de Self-Service de combustíveis, com as Novas Bombas, Multiproduto para melhor servir os nossos estimados clientes. Mini-mercado Automóvel a preços de inauguração.

Express-Lub, revisão grátis do seu automóvel, lavagem automática, das 8 às 20 horas, serviço permanente de venda e reparação de pneus, também aos «domingos», com preços de inauguração, das 7 às 24 horas. Anunciamos que brevemente estamos abertos as 24 horas, para melhor servir.

Venha visitar-nos, temos oferta especial para si.

**DIA 23, AO CUMPRIR 3 MESES DA INAUGURAÇÃO LHES OFERECEMOS 50% NA LAVAGEM DO SEU CARRO.**

# EM DESTAQUE

## MAIS DINHEIRO DA CEE — QUEREM CÂMARAS DO GRANDE PORTO

Conseguir para a área metropolitana do Porto mais fundos da CEE, este um dos objectivos do acordo assinado entre as câmaras de Espinho, Gondomar, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia — acordo esse que a nossa Assembleia Municipal já ratificou, como se pode ver noutra local.

Tal acordo vem na sequência da reunião havia em Outubro último, no Porto, entre presidentes dos nove municípios envolvidos. Dessa reunião saiu um comunicado final que demos a conhecer na altura devida.

O documento agora ratificado pela Assembleia Municipal de Espinho vinca, em vários dos seus pontos, a questão da canalização de verbas comunitárias para a Área Metropolitana. A dada altura refere-

-se expressamente a um dos «mecanismos de coordenação» — a equipa técnica de coordenação, que tem como um dos objectivos «propor e desenvolver projectos de investimento (...) a submeter a financiamento pelo governo central ou pela Comunidade Europeia». Adiante reclama-se do executivo «a candidatura ao FEDER, como prioridade nacional, de um programa de interesse comunitário para a Área Metropolitana do Porto».

Mas o acordo lembra também responsabilidades que o governo tem para com a Área Metropolitana em termos de financiamento de alguns projectos que os municípios, por si sós ou mesmo agrupados, não poderiam pagar.

Temos assim que, na prática, este acordo cria uma associação intermunicipal com uma importante vertente de «grupo de pressão» junto do Governo e particularmente dos seus departamentos que negociam com Bruxelas os financiamentos comunitários do país. Para além da equipa técnica de coordenação, outros mecanismos terá esta Associação: um conselho coordenador e comissões eventuais justificáveis pela grandiosidade dos projectos.

No acordo consideram-se três grupos de projectos: os metropolitanos, que se pressupõem interessarem directamente a todo este conjunto de municípios; os intermunicipais, que respeitam pelo menos a dois concelhos, e os municipais. A classificação de cada projecto é feita pelo conselho coordenador.

Estabelece-se ainda que a participação financeira devida por cada município em projectos a executar será feita «dentro das suas capacidades financeiras». O documento, nesta matéria, não vai muito mais além mas entende-se que essa participação financeira é também estabelecida em função do interesse directo que o município possa ter no empreendimento. O que está bem claro é que cada município tem de reservar, este ano, mil contos «para a realização de estudos».

Finalmente, uma referência às áreas queridas de actuação desta Associação: captação e adução de água, o tratamento de efluentes líquidos e de resíduos sólidos, a produção e distribuição em média pressão de gás e os transportes metropolitanos.

## Texto integral do acordo

1. As Câmaras Municipais de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa do Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia estabelecem entre si um acordo, tendo por finalidade genérica a criação progressiva de condições para a compatibilização e coordenação, numa perspectiva de conjunto, da intervenção pública no espaço territorial formado pelos respectivos concelhos.

2. O acordo tem por objectivos fundamentais:

2.1. Resolução em comum dos problemas supramunicipais da sua competência;

2.2. Enquadramento político global do estabelecimento de formas de gestão conjunta dos vários sistemas metropolitanos ou supramunicipais;

2.3. Articulação em comum das relações com a administração central e com a CEE em questões de natureza estratégica para a AMP;

2.4. Estudo, numa perspectiva metropolitana, dos problemas comuns e

respectivos modelos de resolução;

2.5. Informação, conhecimento e compatibilização de decisões municipais de interesse supraconcelhio.

3. Com vista à realização dos objectivos que se fixaram, as Câmaras Municipais decidiram instituir os seguintes mecanismos de coordenação:

3.1. Constituição de um Conselho Coordenador Metropolitano (CCM), formado pelos Presidentes das novas Câmaras Municipais e com a participação obrigatória do Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, sem direito a voto e com funções de ligação ao conjunto da Administração Central, e a participação facultativa de representantes de departamentos sectoriais do Estado, cujas contribui-

# 2 T2 + 1

— VENDEM-SE —

NA RUA 19.  
BOM PREÇO.

CONTACTE:

TELEFONE 7642511

## LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem  
de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco  
Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO  
Telef. 722718

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

### CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS

COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —  
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º \* 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIAS DE ARTE  
Exposições de Arte Permanente

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER

Distribuidores dos papéis:

VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.

Das alcatifas:

PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.  
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,  
plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional I — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIÇA

Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

## FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

— DE —

### HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS  
MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª  
Telef. 722931 — ESPINHO

## CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FIBIOTERAPEUTA

17-3-1988

# Texto integral do acordo



ções sejam consideradas necessárias em cada caso;

3.2. Criação de uma Equipa Técnica de Coordenação (ETC), na dependência directa do CCM, e com as seguintes atribuições:

1 - Realizar directamente ou coordenar a realização exterior de estudos;

2 - Propor e desenvolver projectos de investimento, metropolitanos ou intermunicipais, a submeter a financiamento pelo Governo Central ou pela Comunidade Europeia;

3 - Preparar as posições da AMP relativamente a investimentos da responsabilidade da administração central, nomeadamente nos domínios dos transportes, redes rodó e ferroviários, habitação e ambiente;

4 - Assessorar em geral o Conselho Coordenador Metropolitano nas decisões e tomadas de posição.

A ETC será constituída por um pequeno núcleo permanente e por um técnico designado por cada Câmara Municipal e departamento do Estado considerado estratégico. Os técnicos provenientes de outros organismos, para além de participarem nos trabalhos da ETC, funcionarão ainda como elementos de ligação das respectivas instituições de origem, facilitando os contactos bilaterais com a ETC e fomentando uma visão metropolitana dos problemas no âmbito dessas instituições. A ETC será coordenada por um técnico a escolher pelo CCM.

3.3. Estabelecimento de formas específicas de gestão conjunta dos sistemas de carácter iminentemente metropolitano ou intermunicipal, de elevado grau de tecnicidade e com avultados custos de investimento. Estas formas, a estabelecer caso a caso por acordo entre os municípios interessados, serão dotadas de adequada autonomia de gestão administrativa e financeira e deverão desenvolver a necessária especialização técnica e operativa, cabendo aos municípios envolvidos a sua supervisão geral. Entre os sistemas cuja gestão integrada, as nove câmaras municipais se comprometem a estudar, destacam-se a captação e adução de água, o tratamento de efluentes líquidos e de resíduos sólidos, a produção e distribuição em média pressão de gás e os transportes metropolitanos.

3.4. Aceltação do princípio de que os pedidos de financiamento das câmaras municipais ao FEDER, e assim bem como pedidos de envolvimento financeiro dirigidos à administração central que impliquem somas superiores a uma percentagem a acordar do somatório dos orçamentos municipais do ano em curso, serão decididos em conjunto pelos nove municípios, com sujeição à seguinte hierarquia de prioridades: projectos metropolitanos, projectos intermunicipais e projectos municipais. O nível - metropolitano, inter-municipal ou municipal - de cada projecto apresentado pelas câmaras municipais será decidido pelo CCM de acordo com os seguintes critérios:

1 - Um projecto é considerado metropolitano se congrega uma percentagem a estabelecer dos votos das câmaras municipais;

2 - É considerado intermunicipal se tiver impacto directo em mais de um município e duas ou mais câmaras o considerarem como tal.

A prioridade de um projecto intermunicipal é tanto maior quanto maior o número de câmaras envolvidas. A parte dos projectos metropolitanos ou inter-municipais a financiar pelo nível é repartida entre as diversas câmaras interessadas na proporção do impacto estimado nos respectivos concelhos.

4. Sem prejuízo das competências próprias de cada município, as câmaras municipais comprometem-se ainda a estudar o estabelecimento de formas de consulta mútua, bilateral e multilateral, e de um sistema de transmissão automática de informações.

4.1. Como princípio geral, estabelece-se desde já que os mecanismos de consulta mútua que venham a ser acordados envolverão as decisões municipais que impliquem op-

ções condicionadoras da situação metropolitana ou intermunicipal. Os acordos mencionados estabelecerão as formas e implicações do processo de consulta, bem como os sectores a que se referem. Entre estes, são citadas como de inclusão potencial as decisões relativas à realização directa ou aprovação de projectos públicos e privados nas áreas de infra-estruturas, equipamentos, estabelecimentos de ensino e saúde, parques urbanos, áreas industriais, centros comerciais, envolvendo investimentos globais superiores a uma percentagem a fixar do somatório dos orçamentos municipais do ano em curso.

4.2. O sistema de transmissão automática de informação a estudar deverá consistir num compromisso de fornecimento de dados estatísticos ou outros, tanto à ETC como a outras câmaras ou departamentos sectoriais, neste último caso quando para tal houver solicitação expressa, e relativos nomeadamente a planos territoriais, projectos de investimento de grande envergadura, licenciamento de obras e de loteamentos, etc.. Idealmente este sistema deverá ser suportado numa rede informática facilmente interligável e acessível, mas a inexistência de um tal suporte não será razão para o seu não funcionamento.

5. O estabelecimento do presente acordo constitui um passo significativo na resolução integrada e racional dos problemas que afectam o espaço territorial da Área Metropolitana do Porto. As nove câmaras municipais que o constituem, no entanto, são por si só impotentes, perante a magnitude da tarefa comparativamente à míngua de meios de que dispõem. Assim, solicitam ao Governo que:

1 - Eleja a AMP como área prioritária, canalizando para ela, quer directamente quer através dos fundos comunitários, nomeadamente do FEDER, os recursos financeiros necessários à resolução dos graves problemas estruturais, na base de programas plurianuais criteriosamente negociados e implementados;

2 - Articule as suas decisões em matéria de investimentos estratégicos, sua programação e implementação concreta, com os municípios, numa perspectiva de compatibilização do interesse nacional com o interesse metropolitano.

No sentido da concretização do compromisso para com a Área Metropolitana do Porto, aqui proposto ao Governo, sugerem desde já:

5.1. A dinamização das figuras de cooperação técnica e financeira entre o Governo e as autarquias locais referidos no artigo 14.º da Lei n.º 1/87, de 6 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), como a forma mais rápida e segura de dar enquadramento jurídico global ao dito compromisso.

5.2. O estabelecimento de um quadro de relacionamento entre municípios da Área Metropolitana do Porto e departamentos sectoriais do Estado que inclua, entre outros aspectos, as seguintes obrigações:

1 - De os departamentos centrais se fazerem representar no CCM sempre que para isso sejam solicitados formalmente;

2 - De o CCM receber representantes desses departamentos quando solicitado da mesma forma;

3 - De os departamentos centrais consultarem o CCM na programação, definição e realização de investimentos estratégicos para a AMP e de facultarem atempadamente às câmaras municipais a necessária informação.

5.3. O envolvimento no esquema de articulação proposto de, pelo menos, os seguintes departamentos do Estado, institutos autónomos e empresas públicas ou equivalentes:

Junta Autónoma das Estradas, Caminhos de Ferro Portugueses EP., Serviço de Transportes Colectivos do Porto, Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, Administração dos Portos do Douro e Leixões, ANA - Aeroportos e Navegação Aérea, EP., Instituto Nacional de Habitação, Electricidade de Portugal - EDP, EP., Brisa - Auto-Estradas de Portugal, SA.

5.4. A candidatura ao FEDER como prioridade nacional de um Programa Nacional de Interesse Comunitário (PNIC) para a Área Metropolitana do Porto. Este programa será, por um lado, uma forma de obter financiamentos para os investimentos necessários e, por outro,

uma oportunidade para fortalecer a articulação e coordenação da intervenção pública nesta área.

6. As câmaras municipais comprometem-se a definir, em conjunto e em articulação com os departamentos sectoriais do Estado com competências estratégicas na Área Metropolitana do Porto, as prioridades para esta área.

6.1. Reconhecem, no entanto, a importância que sem dúvida assumirão a captação e adução de água, a recolha e tratamento dos efluentes líquidos e dos resíduos sólidos, a distribuição de gás, os sistemas viários, o sistema de transportes metropolitanos e a luta contra a poluição e a degradação ambiental.

6.2. Por outro lado, são desde já suas prioridades operativas:

1 - O desenvolvimento de estudos sectoriais que sirvam de base a progressos negociais com vista à racionalização de empreendimentos em curso, numa perspectiva metropolitana, ou que estabeleçam um primeiro quadro para a criação de formas de gestão conjunta dos serviços;

2 - A apresentação de uma proposta de realização de um Estudo de Viabilidade de um Programa Nacional de Interesse Comunitário para a Área Metropolitana do Porto.

7. As câmaras municipais estão empenhadas no financiamento dos estudos, e posteriormente das acções necessárias, dentro das suas capacidades financeiras. Assim, comprometem-se desde já a inscrever nos respectivos orçamentos para 1988 uma verba de pelo menos 1000 contos por município para a realização de estudos. Têm a certeza que a Comissão de Coordenação da Região do Norte continuará a manifestar a abertura que a tem caracterizado na prossecução das tarefas técnicas indispensáveis, e esperam que o Governo suporte este esforço, inscrevendo em PID-DAC as necessárias verbas. Esperam ainda que, com a colaboração do Governo, seja aceite o Estudo de Viabilidade a propor à Comissão Europeia.

## REGIONALIZAÇÃO QUESTÃO (SEMPRE) ADIADA...

Bem se poderá dizer que este acordo e a associação intermunicipal que ele gera constituem o princípio da regionalização de baixo para cima - a regionalização natural. Constituem, ainda, uma clara e inequívoca vinculação de Espinho ao Grande Porto pois que, com Aveiro nada temos em comum.

Mas deixemos este último aspecto, já bastante repisado nestas colunas e situemo-nos na questão da regionalização para lamentar o arastamento do processo, quase tão velho como o período de vivência democrática do País.

Tanto se tem falado de regionalização, tantos debates públicos, tantos projectos, tantas declarações de intenção e, todavia, tudo conti-

nua como dantes. Nem sequer a experiência autónoma dos Açores e Madeira - experiência inegavelmente positiva - tem feito os governantes deste País passarem das palavras aos actos.

Temos presente uma declaração confiada em 1982 ao nosso jornal pelo dr. Albino Penada, então director do Secretariado Técnico para a Regionalização. Dizia ele que «um Estado forte é aquele que dilui o poder pelo seu corpo social».

Hoje, Albino Penada está num Governo que, embora preocupado com algumas reformas estruturais, ainda não mostrou por actos que é necessário, é urgente, diluir o poder pelo corpo social...

### PRECISA-SE

## EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

De preferência com o Curso Comercial, para Empresa nesta Cidade.

RESPOSTA AO N.º 20221

## O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## OFERTA DE PÁSCOA

NA REVISÃO DO SEU FOGÃO E ESQUENTADOR OFERECAMOS A MÃO-DE-OBRA MESMO QUE NÃO UTILIZE GALP - GÁS

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS  
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

— REBAIXA DE PREÇOS —  
em todo o material

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 31, n.º 469 - Telef.: 720325-720977  
4500 ESPINHO

INSTALAÇÕES DE GÁS

## VENDE-SE EM CASSUFAS ALTOS CÉUS - ANTA

## BOM TERRENO

Com área de 4.000 m<sup>2</sup>, murado à volta, com poço, pronto a construir.

Contactar com BENJAMIM JESUS DE PINHO,  
(Cortinados do Lar), Av. 24, n.º 285. Telef.  
723492, dentro das horas de expediente.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas  
O SICILIANO - M/12 anos  
As 24 horas  
AS QUENTES NOITES DE CALÍGULA - NAM/18 anos  
De 18 a 24, às 21.30 horas  
ATRAÇÃO FATAL - M/16 anos  
SESSÕES DA MEIA-NOITE  
Dia 18 - DISCO CRAZY - IM/13 anos  
Dia 19 - A BOMBA H DESAPARECIDA - IM/13 anos  
MATINÉES INFANTIS  
Domingo, dia 20  
O HOMEM DE BUTQON WILLOW

## ESCRITÓRIO

PRECISA-SE PARA TOMAR  
DE ALUGUER  
A DOIS ECONOMISTAS.

EM ESPINHO  
OU ARREDORES.

Contactar:  
TELEFONE 720076

DESPORTO



**DO ANDEBOL AO XADREZ**

**ANDEBOL DE SETE**

**Seniores** - Esta semana o Sp. Espinho recebeu a equipa do Vigorosa, para mais uma jornada do nacional da III divisão.

O Espinho apresentou-se com grande vontade de vencer, cheio de velocidade no contra-ataque e com alguma, mas suficiente, eficácia no ataque organizado. Em suma, o Sp. Espinho foi a melhor equipa em jogo e demonstrou-o bem, vencendo por 29-20.

Já apurada para a fase seguinte, esta equipa espinhense continua suprema e mantém-se na liderança da prova.

Jogaram: Paul, Gil, Godinho, Melo, Rio, Carlos, Mendes, Pinho, Ferreira, Ramiro, Chico e Botelho.

**Juvenis** - Este fim-de-semana foi um teste às capacidades do Sporting de Espinho, já que atravessa uma crise de lesões e teve de enfrentar dois adversários que lutavam por uma esperança de passagem à fase seguinte. No sábado foi o Salgueiros o recebido, tendo o Espinho vencido por 21-9. No domingo o Sp. Espinho recebeu a turma da Académica de S. Mamede, jogo que os locais venceram também, desta feita por 31-20.

Numa apreciação geral, o Sp. Espinho mostrou-se capaz de boas exibições, mesmo quando em dificuldades.

Jogaram: Sil, Rocha, João Paulo, Miguel, Nuno, Bruno, Belmiro, Delfim e Agostinho - Rui Lima.

**ATLETISMO**

Um décimo lugar por equipas foi conquistado pelo Esmojães Juventude Atlético no X Grande Prémio da Associação Cultural de Amizade e Desporto Olímpico de Fermeló (Estarreja).

A colectividade esmojanense participou nas categorias de juvenis femininos, veteranos e seniores masculinos.

Posições obtidas: **Juvenis femininos** - 31.º,

Ana Gomes; 42.ª, Natália Vieira; 43.ª, Carla Couto. **Veteranos** - 13.º, Carlos Ferreira; 22.º, Alberto Couto. **Seniores masculinos** - 21.º, Luís Mário; 27.º, António Nogueira; 41.º, Manuel Santos.

Um sétimo lugar, na prova dos 11 anos 13 anos, foi o melhor que a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses conseguiu na prova de atletismo II Grande Prémio de Ovar.

Esta prova pedestre surgiu em comemoração do 31.º aniversário da Associação Desportiva da Ponte Nova.

**Classificação dos atletas espinhenses:**  
**Dos 8 aos 10 anos** - 25.º, Joaquim Santos; e 30.º Pedro Pereira.

**Dos 11 aos 13 anos** - 7.º, Hugo Caneira; 21.º, Sérgio Maganinho; 26.º, António Maganinho; 34.º, Gabriel Ferreira; 43.º, Francisco Franco; 52.º, Alberto Pereira.

Todos estes atletas trouxeram medalhas.

**FUTEBOL JUVENIL**

Enquanto os juniores do Sporting de Espinho foram a Lourosa perder por 1-0 (mas levaram a segunda equipa, uma vez que o apuramento estava já assegurado), os iniciados foram a Santa Maria da Feira derrotar o Feirense, perdendo por 2-1.

**HÓQUEI EM CAMPO**

Disputou-se a segunda jornada do nacional secundário de hóquei em campo, com a Académica de Espinho a deslocar-se a Perosinho e a perder por 3-1. Outros resultados: Vilanovense-Serzedo, 6-0; Vigorosa-Porto, 0-1; e Leixões-Canelas, 0-1.

**HÓQUEI EM PATINS**

Quando falta uma única jornada para terminar a fase inicial do campeonato nacional da II divisão, em hóquei em patins, na série B, tudo indica que o Infante de Sagres vai ser o vencedor e que a Académica de Espinho não conseguirá melhor que uma terceira posição.

No último jogo a Académica cedeu um empate, em casa, ante o Bom Sucesso, por 2-2.

Outros resultados da série: Vigorosa-Valadares, 2-4; Escola Livre-Paço Rei, 5-7; Académico-Infante Sagres, 2-3 (jogo interrompido).

Pontuação - 1.º, Bom Sucesso, 15 jogos e 38 pontos; 2.º, Infante Sagres, 14-37; 3.º, Académica de Espinho, 15-37.

**VOLEIBOL**

Embalada pela conquista do título nacional da primeira divisão, a turma sénior de voleibol da Académica de Espinho está a fazer brilhar na «poule» I divisão/divisão de honra. Este fim-de-semana, a turma do Mocho foi a Lisboa para disputar uma jornada dupla, tendo vencido ambos os encontros calendarizados.

Assim, no sábado, a Académica venceu, em Alvalade, a turma do Sporting por 3-2, com os parciais de 15-10 (para os «estudantes»), 15-9 (para os lisboetas), 7-15 (para a Académica), 16-14 (para os «leões») e 5-15 (para a turma espinhense).

Não foi, digamos, uma vitória fácil, dada a réplica oferecida pelo Sporting, mas tem de se considerar justa.

No domingo o opositor da Académica era a turma do Técnico e os academistas venceram por resultado idêntico, ou seja, 3-12, o que equivale a dizer que esta jornada dupla disputada em Lisboa foi 100% positiva para os homens do Mocho.

No que diz respeito ao campeonato Nacional da Divisão de Honra, seniores masculinos, os espinhenses ficaram mais longe da renovação do título ao perder frente ao Esmoriz, por 3-0. Esmoriz que tinha eliminado a A.A.E. por 3-1 da Taça de Portugal, na 4.ª eliminatória.

**Resultados** - 3.ª Jornada (12/3) - F.C. Porto, 3-Leixões, 1; Esmoriz, 3-Sporting de Espinho, 0.

	J	V	D	«Sets»	P
F.C. Porto .....	3	3	0	9-3	6
Leixões .....	3	2	1	7-4	5
Esmoriz .....	3	1	2	4-6	4
Sporting Espinho .....	3	0	3	2-9	3

**Juniores Masculinos - Campeonato Nacional:** F. C. Porto-S. C. Espinho, 0-3; Leixões-A.A. Espinho, 1-3.

**Juniores Femininos - Campeonato Nacional:** Viana Taurino-S.C. Espinho, 0-3

**TACA DE PORTUGAL**

**ORIENTAL RESISTIU**

Quando, aos 7 minutos, Ivan - que continua bem «terrível» para as defesas adversárias... - marcou o tento inaugural do encontro, desde logo se imaginou a goleada. Pensou-se, com efeito, que os «tigres» saíam do Campo Eng. Carlos Salema, na freguesia lisboeta de Marvila, com uma folgadíssima vitória.

No entanto, nisto do futebol não se pode contar com o ovo quando ele se encontra ainda nas «reticências» da galinha e esta verdade é «mais verdade» quando de jogo de taça se trata.

O aguerrido Clube Oriental de Lisboa também sabe disso e não cedeu psicologicamente quando Carlos Pereira foi ao fundo das redes buscar o esférico. À meia hora de jogo, os orientistas eram já uma formação recomposta e nem o golo inicial nem o facto de o Sporting de Espinho ser um primodivisionário atemorizou os atletas de Marvila. Foi assim que até ao termo da primeira parte foram várias as ocasiões de possível golo por banda dos lisboetas, só não concretizadas porque uma defesa de primeira divisão não se leva assim com duas cantigas.

No entanto, a água mole em pedra dura tanto bate até que fura e aos dez minutos da segunda parte Silvino haveria de ver violadas as suas redes.

Valeu, entretanto, que Ivan já acautelara a hipótese de os locais marcarem e, cinco minutos antes, fora de novo terrível para Carlos Pereira, com um remate bem colocado.

Creemos, todavia, que o Sporting de Espinho mereceu a vitória e consequente passagem à eliminatória seguinte desta taça. A garra dos locais não terá sido, em nosso entender, suficientemente forte para se poder declarar injusto o resultado.

\*\*\*

Resultados desta quinta eliminatória da Taça de Portugal:

**Entre equipas da I divisão** - Boavista-Setúbal, 3-2; Marítimo-Elvas, 3-2; Covilhã-Portimnense, 1-1, após prolongamento.

**Entre equipas da I e II divisões** - F.C. Porto-Marinhense, 4-0; Benfica-Estrela de Portalegre, 1-0, após prolongamento; Rio Ave-Louletano, 4-2, após prolongamento; Oriental-Espinho, 1-2; Ermesinde-Guimarães, 0-0, após prolongamento; Salgueiros-Atlético, 3-0.

**Entre equipas da I e III divisões** - Valonguense-Penafiel, 1-3; Oliveirinha-Braga, 0-4.

**Quinito e a sina dos campos pelados**

**NAS CABINAS**

Quinito no final do encontro de Marvila falava-nos da sina do Sporting de Espinho em ter «sempre estes pelados atrás de nós». No entanto - observaria o técnico alvinegro - no campo eng. Carlos Salema o Sporting de Espinho «arreagou as mangas e jogou um futebol que chegou para ganhar contra uma equipa que tem um futebol de qualidade, que constituiu mesmo uma agradável surpresa para mim».

Quanto ao resultado, Quinito declarou-o «justo».

**Entre equipas da II divisão** - Lixa-Leixões, 2-6, União de Leiria-Esperança de Lagos, 5-1; Fafe-Beira Mar, 2-1; Gil Vicente-Santiago de Cacém, 4-2, após prolongamento.

**FUTEBOL**

Jogos que pode ver - Nacional da I divisão, Domingo, no estádio do Avenida, S.C. Espinho-Rio Ave, correspondente à 26.ª jornada.



**Prova extraordinária de Iniciados** - domingo, pelas 10 horas, em Cassufas, Espinho - Arrifana.

**Campeonato de Futebol Popular** Ag. Paramos-Rio Largo, no campo da engenharia em Paramos; B.P. Anta-Qt.ª de Paramos, no campo de Guetim; Esperanças-Idanha, no campo do Rio Largo, Gulhe-Magos, no campo da Zona, em Esmojães; Atlético-Estrelas, no campo da Idanha, todos sábados às 15 horas, Cruzeiro-Académico, no campo da Engenharia; Guetim-Leões Bairristas, no campo de Guetim; D.P. Anta-Império, no campo da Idanha; Cantinho-Ronda, no campo do Rio Largo; Ass. Esmojães, no campo da Zona, todos no domingo às 10 horas.

**VOLEIBOL**

**Campeonato Nacional da Divisão de Honra** - Sábado, S.C. Espinho-Leixões, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior; Jogos de

passagem, 1.ª Divisão/Divisão de Honra - A.A. Espinho-C.D.U.P., sábado, às 21.30.

**ANDEBOL**

**Nacional da III Divisão, série B** - Boavista-Espinho, sábado, Juvenis - F.C. Porto-Espinho, sábado nas Antas.

**HÓQUEI EM PATINS**



**Nacional da II Divisão, série B**, Infante de Sagres-A.A. Espinho, sábado às 21 horas.

N. da R. - Alterações de última hora podem ser introduzidas neste programa

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

## RESULTADOS

Sp. Braga-Rio Ave .....	1-0
Penafiel-Espinho .....	2-1
Salgueiros-Farense .....	0-1
Desp. Chaves-Académica ...	1-1
Elvas-Benfica .....	0-0
Sporting-Belenenses .....	1-1
Marítimo-V. Guimarães .....	1-0
Portimonense-Boavista .....	1-0
V. Setúbal-Varzim .....	5-0
Sp. Covilhã-F. C. Porto .....	1-1

PENAFIEL, 2  
ESPINHO, 1

Jogo no Estádio 25 de Abril, em Penafiel.

Árbitro - João Rosa (Évora), auxiliado por Francisco Zambujinho (bancada) e Ricardo Lima (superior).

Cartões amarelos - Pingo (aos 25 m), Quinito, técnico do Espinho (aos 52 m), Luís Manuel (aos 52 m), Bio (aos 64 m) e Amândio (aos 68 m).

Cartão vermelho - Luís Manuel (aos 60 m).

Tempo: bom.

Relvado: em razoável estado.

Espectadores: cerca de seis mil.

PENAFIEL - Amaral; Bio, Vasco, Manuel Correia e Cabral; Caetano (Alain, aos 87 m), Elias e Rui Manuel; César (Sérgio Pinto, aos 79 m), Amândio e João.

Treinador - José Romão.

ESPINHO - Silvino; Eli-seu, Amândio (Aziz, aos 33 m), Ralph e Nito; Luís Manuel, Nelo (Walsh, no 2.º tempo) e Pingo; Vitorino, Ivan e Marco António.

Treinador - Quinito.

Ao intervalo - 1-0.

Marcadores - Elias (aos 22 m), Amândio (aos 52 m) e Vitorino (aos 83 m).

## CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.							
Porto .....	25	19	6	0	60	12	44
Benfica .....	25	15	7	3	40	13	37
Belenenses .....	25	12	7	6	33	28	31
Boavista .....	25	11	8	6	24	17	30
Sporting .....	25	10	9	6	36	29	29
Chaves .....	25	10	8	7	43	25	28
Setúbal .....	25	10	8	7	43	20	28
Penafiel .....	25	7	13	5	27	24	27
Espinho .....	25	8	9	8	27	24	25
Guimarães .....	25	8	7	10	37	34	23
Marítimo .....	25	6	11	8	22	28	23
Farense .....	25	7	8	10	19	32	22
Varzim .....	25	6	10	9	19	33	22
Elvas .....	25	4	13	8	22	30	21
Braga .....	25	5	11	9	23	32	21
Académica .....	25	5	11	9	21	31	21
Portim. ....	25	8	4	13	26	37	20
Rio Ave .....	25	4	10	11	20	43	18
Salgueiros .....	25	4	9	12	20	37	17
Covilhã .....	25	4	5	16	22	45	13

PRÓXIMA  
JORNADA

Espinho-Rio Ave  
Farense-Penafiel  
Académica-Salgueiros  
Benfica-Desp. Chaves  
Belenenses-Elvas  
V. Guimarães-Sporting  
Boavista-Marítimo  
Varzim-Portimonense  
F. C. Porto-V. Setúbal  
Sp. Covilhã-Sp. Braga

## A cortolina vermelha

## A LUÍS MANUEL O QUE ERA DE CÉSAR...

COMO VIMOS  
O JOGO

Jogo para homens de barba rija foi o que opôs, no último domingo, no estádio 25 de Abril, o Penafiel e o Sporting de Espinho. E dizemos que o jogo era de barba rija porque estavam em confronto duas equipas que habitualmente fazem uma entrega total ao jogo e que necessitam de tranquilidade, em termos de classificação, a muito curto prazo. Isto, tendo em conta as consequências do alargamento.

Mas se o jogo foi para homens de barba rija, também não deixou de ser para homens de nervos de aço. De facto, quando duas equipas tentam dignificar o futebol e quando uma delas operar o «volte-face» - na cir-

cunstância, o Sporting de Espinho -, aparecendo um árbitro com dualidade de critérios, aí é mesmo necessário ter nervos de aço.

O árbitro da partida, sr. João Rosa, esteve, na verdade, em destaque pela negativa. À passagem do 57.º minuto, na área defendida pelos espinhenses, o penafielense César agride Luís Manuel com uma joelhada, colocando-o KO. Toda a gente viu menos o senhor que equipava de preto. Toda a gente esperava a marcação de um livre castigando os penafielenses bem como a expulsão de César, mas João Rosa nada disso fez. E, na sequência deste gravíssimo erro, surgiu o segundo tento dos homens da casa.

Aqui está o melhor exemplo de como um árbitro pode influenciar o desfecho de uma partida.

O Sporting de Espinho tinha entrado na segunda parte com o intuito de anular a desvantagem (1-0) com que fora para as cabanas. Regressado ao terreno de jogo, o conjunto alvi-negro vinha com o seu ataque reforçado (o irlandês Mike Walsh) e pôs em prática um futebol que, só por muito azar, não daria os frutos desejados.

Mas o sr. João Rosa entendeu estragar tudo e, como se não bastasse, provocou a desorientação em Luís Manuel que, sem os tais nervos de aço de que a princípio falávamos, reagiu à agressão sofrida. Aqui João Rosa já viu tudo e já puxou da cortolina vermelha...

A partir deste momento, os «tigres» desorientados pelo acto de injustiça cometido e com menos um homem, muito pouco puderam fazer para alterar o resultado, tanto mais que os pena-

fidelenses capricharam em defendê-lo, como lhes competia.

«...Pouco puderam fazer para mudar o resultado», dizíamos. Mas esse pouco que os «tigres» puderam fazer não o deixaram por pés alheios, feridos que estavam pelo comportamento de João Rosa. E foi assim que, a sete minutos do termo, conseguiram o tento de honra.

Em jeito de remate, importa referir que o Sporting de Espinho sentiu, além dos erros do árbitro, a ausência de Kongolo - como se sabe ao serviço da selecção zairense. Mas - insistimos - bastava que João Rosa fosse imparcial para que pelo menos um pontito viesse na bagagem dos alvinegros...

No entanto, depois de um jogo em que tudo correu mal há que pensar no próximo e formular votos de que tudo corra melhor.

## QUINITO: árbitro fez vista grossa

NAS  
CABINAS

nha que ser expulso. Este segundo golo do «Penafiel» marcou o destino da partida».

Quanto à arbitragem Quinito comentou: «O senhor João Rosa não esteve bem, o que aliás tem acontecido nos últimos tempos. Devo dizer que estranhei a sua nomeação e nós, que andamos no futebol, sabemos bem a dimensão de tudo isto».

Prosseguindo, Quinito disse: «O Espinho não tem culpa do golo que, não sei porque, foi anulado pelo senhor Ezequiel Feljão há 15 dias, em Barcelos, quando o Penafiel jogou com o Sporting de Braga...»

Por seu turno o técnico penafielense, José Romão, falando sobre o jogo, começou por nos dizer:

«Penso que assistimos a um encontro para homens de barba rija, já que em campo estiveram duas formações com um espírito ganhador bem vincado na forma como disputaram os lances. Houve emoção, competição e, acima de tudo, um desejo enorme de superação. Penso que venceu a melhor equipa, mas quero manifestar o meu maior apreço aos homens do Sporting de Espinho pela forma como tornaram a nossa vitória bem merecida».

JOVENS - EMPREGO  
16 A 25 ANOS

ADMITE

YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL  
GRUPO SALVADOR CAETANO

PARA

SECTOR FABRIL DAS INSTALAÇÕES DE SERZEDO - GAIA  
EM 1991 SERÃO 3.000 JOVENS NAS SUAS FÁBRICAS  
DE SERZEDO - GAIA E OVAR

- EXIGE-SE: \* HABILITAÇÕES MÍNIMAS - 9.º ANO DE ESCOLARIDADE.
- OFERECE-SE: \* BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.  
\* BOM CLIMA SOCIAL.  
\* DESEMPENHO DE TAREFAS FÁCEIS E AGRADÁVEIS.  
\* REMUNERAÇÃO ADEQUADA.  
\* PERÍODO DE FORMAÇÃO REMUNERADA.  
\* PERSPECTIVAS DE ESTABILIDADE DE EMPREGO.

## RESPOSTA INDICANDO:

- NOME  
- ENDEREÇO E TELEFONE  
- DATA DE NASCIMENTO  
- HABILITAÇÕES

RESPOSTA AO N.º 20215 DESTA JORNAL OU INSCRIÇÕES EM SALVADOR CAETANO,  
I. M. V. T. - S. A. - ARADA - OVAR.

DURANTE três dias, a Associação Portuguesa de Viet-Vo-Dao realizou no pavilhão da «Preparatória» n.º 1 um estágio orientado pelo mestre Tran Huu Ha, 6.º Dang e director técnico internacional.

Este estágio integrou-se no programa técnico da Associação Portuguesa de Viet-Vo-Dao, que tem sede na nossa cidade.

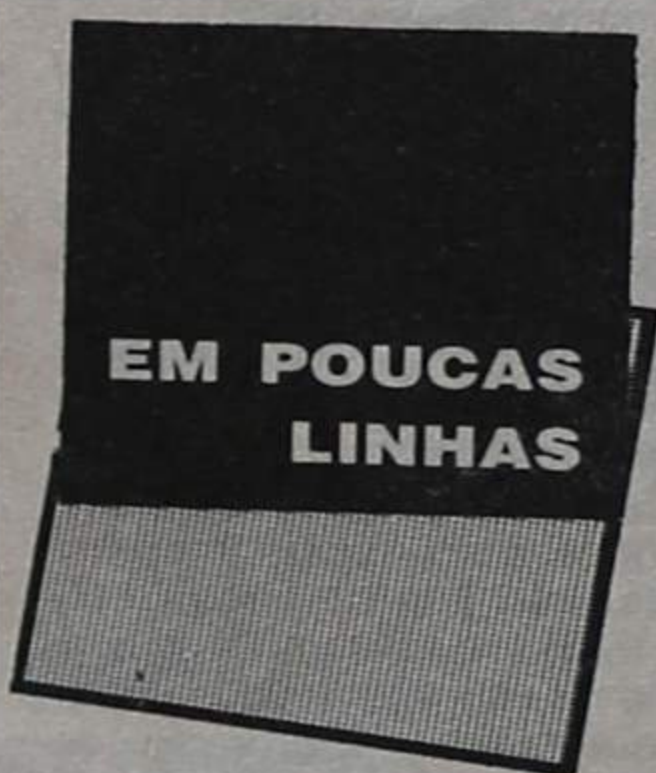
GRUPO Desportivo dos Outubros promove assembleia-geral ordinária em 25 deste mês, pelas 21 horas, na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas respeitante ao ano transacto; eleição de novos corpos gerentes; discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

Nos termos dos estatutos do clube, a Assembleia funcionará à hora indicada acima com a presença da maioria dos sócios; não a havendo, começará meia hora depois com qualquer número.

TOTOBOLA - Concurso dos Órgãos de Informação n.º 13/88, relativo a 27 de Março de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho».

PORTIMONENSE-PORTO .....	2
SALGUEIROS-BENFICA .....	2
SPORTING-BOAVISTA .....	1
BRAGA-ESPINHO .....	2
RIO AVE-FARENSE .....	1
PENAFIEL-ACADÉMICA .....	1
CHAVES-BELENENSES .....	1
ELVAS-GUIMARÃES .....	1
MARÍTIMO-VARZIM .....	1
SETÚBAL-COVILHÃ .....	1
MOREIRENSE-FAMALICÃO ...	2
PENICHE-BEIRA-MAR .....	1
AMORA-NACIONAL .....	2

HIPÓTESE de Vítor Hugo ficar em Itália ao serviço do Novara. O hoquista espinhense afirmara, em entrevista ao nosso jornal, que regressaria em Junho ao país,



mas agora parece hesitar. Isto porque o clube italiano lhe fez uma proposta verdadeiramente tentadora para que o Vítor continue mais cinco anos envergando a camisola do Novara. O contrato que o Novara lhe propõe envolve, segundo uma nossa fonte, uma verba «verdadeiramente astronómica».

Aguarda-se entretanto que finde o período de reflexão de Vítor Hugo para se saber se, sim ou não, vai ficar por terras italianas ou se regressa à mãe-pátria.

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

## RIO AVE: goleada de 5-1 imposta pelos «tigres»

O «SENHOR»  
QUE SE  
SEGUE

as duas maiores provas do calendário futebolístico:

## I DIVISÃO

79/80 Espinho-Rio Ave, 1-0

81/82 Espinho-Rio Ave, 5-1  
82/83 Espinho-Rio Ave, 0-2  
83/84 Espinho-Rio Ave, 2-3

## II DIVISÃO

78/79 Espinho-Rio Ave, 3-2

85/86 Espinho-Rio Ave, 2-5

Não tem sido fácil a tarefa dos «tigres», frente ao Rio Ave, nos desafios disputados no «Avenida». Nos seis jogos da 1.ª e 2.ª divisões, os visitantes ganharam metade e perderam outros tantos. No entanto, a maior vitória registou-se a favor dos espinhenses em 81/82 e para o nacional maior.

Foram estes os resultados dos jogos Espinho-Rio Ave para

Por ter sido a mais folgada nos seis jogos disputados entre ambos, aqui em Espinho, vamos recordar a vitória de 5-1 obtida pelos «tigres» em 81/82. Arbitrou Manuel Vicente, de

Vila Real, e as duas equipas alinharam:

**Espinho** — Mendes, Jacinto, Balacó, Serra e Raul; João Carlos (Ruben, 58 m), Carvalho e Salvador; Moinhos, Mória (José Augusto, 70 m) e Vitorino.

**Rio Ave** — Trindade, Sérgio, Figueiredo (Reis, 79 m), Caíca e Duarte; Dias (Pires, 31 m), Quim e Paquito; Álvaro, Dodat e Cumbá.

Ao intervalo, 3-0.

Golos de Mória, que fez 1-0 e 2-0; Carvalho, 3-0, Álvaro, 3-1, Vitorino, 4-1 e Moinhos, 5-1.

No jogo aqui realizado na época de 78/79 e que assinalou o regresso dos «tigres» ao nacional da 1.ª divisão, foi distribuído um panfleto a aconselhar os espinhenses a receberem bem os visitantes, não respon-

dendo, assim, ao injustificado ambiente de hostilidade registado quando da passagem, em Vila do Conde, da caravana de Espinho, no seu regresso de Viana do Castelo, após o jogo que ali disputou com o Vianense.

Sublinhava-se nesse panfleto que não se deveriam identificar os incivilizados «com toda a população educada, civilizada e ordeira, como será a de Vila do Conde e os seus verdadeiros desportistas, sócios e adeptos do Rio Ave, parceiro do nosso Sporting de Espinho na conquista do difícil primeiro lugar na zona norte da 2.ª divisão».

De referir que os dois clubes nunca se defrontaram para a Taça de Portugal.

Rádio Clube de Espinho  
RUA 18, N.º 815

«Defesa de Espinho»  
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

MELHOR JOGADOR «TIGRE»  
NO DESAFIO  
COM O RIO AVE

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada .....

Telef. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE  
ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO,  
até à próxima 3.ª-feira.

## PRECISA-SE

## GUARDA-NOCTURNO

DE PREFERÊNCIA COM CARTA DE CONDUÇÃO. IDADE ATÉ 40 ANOS.  
HABILITAÇÕES MÍNIMAS: 4.ª CLASSE.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20218

## PRECISA-SE

## EMPREGADO DE ARMAZÉM

COM CARTA DE PESADOS. IDADE ATÉ 35 ANOS.  
COM ALGUMAS HABILITAÇÕES.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20216

## SALVE 19-3-88

JUSTINO TEIXEIRA  
CARVALHO

Sua esposa, seus filhos, netos e  
bisnetos, desejam-lhe muitas Felici-  
dades pela passagem das suas 72  
Primaveras.

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUROSA, reunida, ordinariamente em 21/12/87, aprovou um voto de congratulação pela abertura da 2.ª Repartição de Finanças e conseqüente Tesouraria da Fazenda Pública da Feira, que foram oficialmente inauguradas e instaladas na Vila de Lourosa, no dia 14/12/87, pondo assim fim a um processo que se prolongou por mais de 10 anos.

O Presidente da Assembleia,  
José Gomes Tavares

«Defesa de Espinho» — 2919 — 17-3-1988

CESSÃO DE QUOTA E RENÚNCIA À GERÊNCIA  
AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia quatro de Março de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** — Dr. EDILBERTO MÁRIO SOARES CARDOSO, casado, natural de Maceda, Ovar, residente em Corteçaça, Ovar, como procurador de ZAKHAR RUVIN KHAIT, solteiro, maior, natural da União Soviética, cidadão Americano, residente no Monte, Paramos, deste concelho.

**SEGUNDO** — ALBRECHT LEJBOWITSCH, cidadão alemão, casado com Chtourm Elena em separação de bens, residente em Berlim, Rua Waitz, 13, Alemanha Federal, natural de Odessa, União Soviética.

**TERCEIRO** — IZRAIL GRINBEYN, natural da União Soviética, cidadão americano, residente em Nova Iorque, Rua Coy-le, 2815, Brooklyn, América do Norte, casado com Anna Grinbeyn em separação de bens.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

O primeiro outorgante, na qualidade invocada, declarou que cede ao segundo a quota de um milhão e quinhentos mil escudos que seu mandante possui na sociedade por quotas «LEJBOWITSCH & KHAIT, LIMITADA», com sede no Lugar do Monte, freguesia de Paramos, deste concelho, com o capital social de três milhões de escudos, matriculada sob o número quatrocentos e noventa e oito do livro C-dois da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, com o número de identificação 501731482, como vi pelo cartão exibido válido até 13 de Janeiro de 1990, constituída por escritura de doze de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas cento e vinte e três, do livro deste cartório noventa e cinco-A, entre seu mandante e o segundo outorgante, ambos com uma quota cada um de igual valor nominal, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que esta cessão é feita por preço igual ao do seu valor nominal, com todos os direitos e obrigações e com renúncia à gerência.

E que tendo recebido o indicado preço dá como efectuada a cessão.

O segundo outorgante declarou que aceita a cessão e associar-se nas condições do contrato vigente.

Declararam depois os segundo e terceiro outorgantes que, como únicos sócios que agora são da mencionada sociedade, aumentam o capital para vinte milhões de escudos, sendo a importância do aumento de dezasseis milhões de escudos fornecida em numerário e partes iguais por ambos eles e substituem integralmente o pacto social que será:

**Primeiro** — A sociedade adopta a denominação «COLECCÕES ALBERTO — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, LIMITADA», e tem a sua sede no Lugar do Monte, freguesia de Paramos, deste concelho, com seu início a partir da constituição.

**Segundo** — O seu objecto é a indústria e comércio de confecções em couro, malhas e tecidos e importações e exportações.

**Terceiro** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos, pertencendo uma quota de dez milhões de escudos a cada um dos sócios Albrecht Lejbowsch e Izrail Grinbeyn.

**Quarto** — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do exercício do direito de preferência do sócio não cedente que se regulará nos termos da lei geral.

**Quinto** — A gerência da sociedade, dispensada ou não de caução e remunerada ou não, fica a cargo de dois gerentes a eleger em assembleia geral, podendo os gerentes eleitos não ser sócios.

**Parágrafo primeiro** — A sociedade obriga-se validamente em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele, pela assinatura de um gerente.

**Parágrafo segundo** — Na eventualidade de não ser obtida maioria na eleição de gerente estranho aos sócios a estes caberá a gerência.

**Parágrafo terceiro** — Até à realização da assembleia geral que eleja a gerência esta fica afecta a ambos os sócios.

**Sexto** — Por deliberação da assembleia geral, tomada por maioria simples, os lucros do exercício poderão não ser distribuídos, passando a constituir reserva especial para os fins que a mesma deliberação consignar.

**Sétimo** — Por morte de qualquer sócio a sociedade prosseguirá com os sobreviventes e um representante dos herdeiros.

**Oitavo** — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com quinze dias de antecedência para o domicílio que os mesmos se obri-

gam, permanentemente, a ter indicado na sociedade.

Declararam mais os segundo e terceiro outorgantes, pela administração, na indicada qualidade de gerentes, sob sua responsabilidade, que todas as entradas já estão realizadas e que não são exigidas pela lei, pelo contrato ou por deliberação a realização de outras entradas.

Arquivo a procuração, a certidão passada em 15 de Dezembro findo pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, comprovativa de que a situação contributiva está regularizada e a declaração prévia do Investimento Estrangeiro autorizando o aumento.

Foi exibido o certificado de 23 de Novembro findo, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, comprovativo da admissibilidade da denominação adoptada.

O segundo outorgante declarou ainda que consente na cessão feita, como sócio, e também em nome da sociedade.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Este acto foi requisitado fora das horas regulamentares pelo que foi feita a menção do aumento emolumentar.

E porque o terceiro outorgante não compreende a língua portuguesa interveio como intérprete ANA PAULA LINO COELHO, solteira, maior, natural de Paranhos, Porto, residente na Rua Estreita dos Lóios, 19-4.º, Porto que, sobre compromisso de honra, transmitiu verbalmente a tradução desta escritura, ela pessoa cuja identidade verifiquei por exibição do seu Bilhete de Identidade 5699178, passado pelo Arquivo de Lisboa em 24 de Outubro de 1986.

DOU FÉ que li e expliquei, na forma dita, este aditamento.

É fotocópia integral da escritura de folhas cinquenta e três, verso a cinquenta e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas setenta e quatro-D deste Cartório. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, quatro de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante do Cartório,  
(Assinatura Ilegível)



17-3-1988

## «Simpático» caminho- -de-ferro...

### OUTROS TEMPOS

Era o Verão de 1940 e no burgo e localidades a sul servidas pela linha do Vouga andava tudo indignado, «desde que as máquinas deste simpático caminho-de-ferro passaram a consumir lenha em vez de carvão».

Isto fazia com que «os seus passageiros corresse o risco de ficar com as suas roupas queimadas devido às fálhas expelidas pelas respectivas chaminés».

A indignação — rezava «Defesa de Espinho» da época — avolumava-se porque «diariamente aconteceu esses contratempos, quer a senhoras quer a homens, o que dá origem a justificados protestos».

Indiferente a estes protestos estava a família de Alberto de Sousa Reis, feliz e contente porque o «seu» Jerónimo concluiu, com distinção, o curso superior de arquitectura. Jerónimo Reis, esse mesmo que viria a ficar conhecido como pai das colectividades e que, como profissional de arquitectura, rubricaria alguns dos mais importantes projectos executados em Espinho».

Na ocasião ainda não se chingava dos valores nacionais; havia, ao invés, um grande patriotismo que, inclusive, resvalava pela história abaixo até à época de «O conquistador».

Salviano de Sousa, um colaborador que «Defesa de Espinho» tinha em Esmoriz, era um desses inflamados patriotas: «Poderá haver quem não te queira amar, / Pátria de Afonso Henriques?! Tu, aquela / Que se nos mostra agora forte e bela / Na bandeira azul-branca a tremular»...

### TEMAS E PROBLEMAS

## NOVOS MÉTODOS DE TRATAMENTO

Em 1929 rebentou um escândalo numa das clínicas da Alemanha. O assistente Werner Forssmann, um jovem audacioso quis ver no écran e fotografar não só os seus ossos e os tecidos compactos, como os vasos, mesmo os mais finos. Para isso abriu uma veia e introduziu no sangue, por meio de um cateter, uma substância de contraste opaca aos raios X. Forssmann teve que fazer tudo sozinho, nomeadamente a radiografia, porque a enfermeira, assustada, fugiu ao saber o que ele decidira fazer. Quanto ao seu chefe, irritou-se ao receber as conclusões. O assistente foi despedido da clínica, mas três décadas mais tarde o seu nome entrou nos manuais e nas enciclopédias de medicina: o Prémio Nobel, W. Forssmann, foi o autor do cateterismo cardíaco.

Muitas vezes na História, as invenções aparecem demasiado cedo. Este, foi um desses casos. A medicina precisava de muitos outros dados, de uma aparelhagem mais moderna, meios electrónicos e da televisão para poder realizar esta ideia e ir mais longe. Os anos passaram e novos métodos de estudo dos vasos surgiram. Passou a introduzir-se uma substância de contraste por meio de uma sonda, examinando-se depois o estado dos vasos no écran de televisão ligado a uma instalação radiográfica. Mas como sempre, apareceram médicos desejosos de fazer mais, não só diagnosticar, mas tratar. Assim nasceu o «cateterismo terapêutico», «cirurgia endovascular», ou «angiografia terapêutica». Não existe, ainda, um termo preciso para o novo método.

O diagnóstico e a terapêutica, ou seja a definição da doença e o seu tratamento, fazem-se segundo o mesmo método. O radiologista torna-se médico terapeuta. No entanto, ele não trata pelos raios.

Vejamos, diz o professor Rabkin, tomemos como exemplo uma endarterite, retracção dos vasos dos membros inferiores também chamada claudicação intermitente.

O doente, deitado numa mesa observa junto com o médico um écran de televisão. Seguem uma sonda fina, munida de um balão minúsculo na extremidade, que se desloca no interior do vaso atingido a partir da abertura feita na artéria femoral. Quando ela atinge o ponto do retraimento, envia-se sob pressão para o balão uma substância de contraste. Este alarga-se, atinge as paredes do vaso e afasta-as, libertando a passagem ao fluxo sanguíneo. O doente sente desaparecer imediatamente as dores da perna ameaçada de gangrena e de amputação.

Durante os anos de prática verificou-se que os doentes sen-

tiam alívio logo que se introduziu uma substância de contraste por meio de uma sonda, continua o professor. Assim se acumularam os dados que deram origem ao novo método. Começou-se por aplicá-lo nos vasos das pernas, depois passou-se aos doentes que sofriam de hipertensão renal. Alargou-se-lhes também a artéria renal por meio de uma sonda, e os resultados foram visíveis. Os pacientes ainda estavam na mesa operatória e a tensão já começava a baixar.

O professor fala-nos de um doente ainda jovem, mas já inválido: isquemia cardíaca, 50 a 60 comprimidos de nitroglicerina por dia, ameaça permanente de um ataque. Mas recusava-se a ser operado. O médico propôs-lhe, então, uma «operação sem operação». O doente aceitou. E no dia seguinte à «cateterização», decidiu verificar os resultados, subindo um 7.º andar a pé!

### QUANDO NECESSÁRIO «DESLIGA-SE»

Pelo novo método pode-se não só alargar os vasos, mas também bloqueá-los, por exemplo, nas hemorragias perigosas. Nesses casos a escolha é limitada, os coagulantes ou frio. E, se a causa da hemorragia não é clara, não é fácil optar.

Actualmente, pode localizar-se a hemorragia através de uma substância de contraste, depois enviar uma «rolha» para o local atingido.

Em tais embolias forma-se uma trombose e o vaso é solidamente fechado.

Com base neste princípio, foi elaborado um novo método que permite «desligar» o baço. Com efeito, o baço é o causador de uma doença do sangue e, quando ela se verifica, é necessário extrai-lo. Contudo, trata-se de uma operação delicada devido às perturbações do sistema coagulador do sangue. Decidiu-se, então, tentar a «diapêutica».

O baço é um órgão estranho. Desde que a medicina existe, os especialistas ainda não chegaram a uma opinião concorde acerca do que ele é e para que serve. Pensa-se que o baço influa sobre o humor e era o órgão do riso. «Com o seu baço, disse Shakespeare um dia a alguém, pode rir até à morte».

Os doentes de que o professor nos falou não tinham muita vontade de rir. E só começaram a sorrir quando Rabkin e os colaboradores do Instituto de Hematologia e Transfusão Sanguínea de Moscovo lhe extraíram o baço, deixando-lho ao mesmo tempo!

A primeira dessas operações realizou-se numa jovem que sofria de hemofilia excessiva. Perante a ineficácia dos medicamentos decidiu-se «desligar» o baço, fechando a artéria que o alimenta de sangue. Ao fim de cinco dias, a doente abandonou a clínica num estado satisfatório, e alguns meses mais tarde, em observação, não se conseguiu detectar o baço com um aparelho especial: ele tinha-se mumificado, transformando-se num fragmento de tecido minúsculo e anódino.

O novo método de tratamento atrai cada vez mais antigos detractores ou cépticos. O «cateterismo terapêutico» permite eliminar as cardiopatias congénitas mesmo nos recém-nascidos, retirar dos vasos as formações estranhas, deter a alimentação ou a irrigação sanguínea de órgãos ou partes do corpo, administrar um medicamento directamente no órgão atingido.

Evidentemente, que o novo método não constitui uma panaceia contra todos os males, o seu emprego é limitado e não se adapta a todas as pessoas nem em todos os casos. Trata-se de uma intervenção ainda que o risco seja largamente reduzido. (NOVOSTI)

## AEROSSÓIS DESTROEM O NOSSO GUARDA-SOL

Cada vez que fazemos a barba com uma espuma vaporizada graças a uma bomba aerossol, cada vez que nos perfumamos, que cobrimos um bolo com natas batidas, em suma mil vezes por dia, contribuímos para a destruição da camada de ozono que protege a Terra do Sol.

Os cientistas deram já o alerta há vinte anos, mas não foram suficientes e imediatamente levados a sério. O resultado é que o nosso guarda-sol natural está actualmente seriamente danificado, com consequências nefastas para a nossa saúde e até para a nossa vida. Se a camada de ozono deixasse de nos proteger dos raios de sol (que, é preciso não esquecer, é uma enorme central termonuclear em plena actividade), seriamos submetidos a um verdadeiro bombardeamento de radiações, com todas as consequências que implica uma exposição sem protecção adequada.

Os responsáveis por estes estragos são sobretudo os clorofluorcarbonetos, um grupo de produtos químicos utilizados, entre outros, nas bombas aerossol, que invadiram a nossa vida quotidiana. A camada de ozono está já muito deteriorada sobre os dois pólos e parece que o hemisfério Sul é mais afectado do que o hemisfério Norte, mas a degradação continua e atingirá brevemente todo o planeta se não se intervier a tempo.

Foi por isso que em 1985 a Comunidade Europeia e vários Estados membros assinaram a convenção de Viena sobre a protecção da camada de ozono e, em Setembro de 1987 o protocolo de Montreal, que prevê o controlo das substâncias que empobrecem esta camada. Neste contexto, a Comissão Europeia propôs recentemente ao Conselho o texto de um regulamento que prevê controlos directos sobre a produção comunitária e a importação de clorofluorcarbonetos (CFC).

O executivo de Bruxelas insiste igualmente para que os Estados-membros que ainda não o fizeram (Espanha, Irlanda e Portugal) assinem a convenção de Viena e o protocolo de Montreal para que a Comunidade os possa simultaneamente aprovar e ratificar antes do dia 15 de Setembro de 1988. O protocolo de Montreal, que impõe o retorno aos níveis de produção e de consumo de 1986 a partir de 1989 e diminuições de 20% em 1992 seguida de outra de 30% em 1998, entra efectivamente em vigor no dia 1 de Janeiro de 1989, na condição de que vinte países tenham assinado a Convenção de Viena antes do dia 1 de Outubro de 1988.

# DIVERSOS

### PODE SER ÚTIL

Correios .....	720335
Bomb. Vol. Espinho .....	720005
Bomb. Espinhenses .....	720042
Hospital Espinho .....	720327
Polícia .....	720038
GNR de Espinho .....	720035
Táxis Graciosa .....	720010
Táxis Câmara .....	723167
Rádio-táxis CV .....	720118
Rádio-táxis Unidos .....	722232
Finanças .....	720750
Defesa de Espinho .....	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand .....	57\$10	63\$10
Marco .....	81\$05	82\$25
Franco .....	3\$672	3\$922
Cruzado .....	\$734	1\$334
Dólar .....	107\$30	109\$80
Peseta .....	1\$170	1\$290
Dólar .....	134\$80	138\$30
Marca .....	33\$55	34\$15
Franco .....	23\$80	24\$50
Florim .....	72\$10	73\$20
Lira .....	\$099	\$114
Libra .....	250\$80	255\$30
Coroa .....	22\$80	23\$30
Franco .....	98\$15	99\$65
Bolívar .....	3\$978	4\$978

EM 14 DE MARÇO DE 1988

## CASIMIRO DE ANDRADE

### MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

## MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecánicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 — Fontes-P — Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

## SIMON, S. A.

### COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
18	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
19	Teixeira .....	Avenida 8
20	Santos .....	Rua 19, n.º 263
21	Paiva .....	Rua 19, n.º 319
22	Higiene .....	Rua 19, n.º 293
23	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
24	Teixeira .....	Avenida 8

### TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal .....	720020
Junta de Espinho .....	724418
Registo Civil .....	720599
Tribunal Judicial .....	722351

# «O QUE É BONITO É PARA SE VER» — CANDIDATAS A «MISS» ENTRE NÓS

## AS NOSSAS SUGESTÕES

Os concursos de misses têm contestatários mas também (muitos) adeptos. Advogam estes últimos que o que é bonito é para se ver. Se o leitor é dos que pensa assim, saiba que é já amanhã, sexta-feira, e sábado que as candidatas ao título Miss Portugal/88 vão estar no Casino de Espinho.

O programa sofreu uma ligeira alteração. Assim o desfile das candidatas é amanhã, sexta-feira, pelas 22.30, e não sábado como havia sido anunciado. Mas a festa começa ainda antes do desfile, isto é, pelas 20.30. Depois, e cerca da meia noite, possivelmente, haverá mais diversão, com variedades e baile.

As candidatas ficam instaladas no Aparthotel Solverde.

As visitas às piscinas Solverde e ao Hotel Solverde, em construção na Granja, far-se-á no sábado, de manhã, e não na sexta-feira como havia sido programado inicialmente. Após o almoço, marcado para as 13 horas, as jovens partem rumo à Cidade Invicta onde ficarão instaladas no Grande Hotel do Porto.

Recordamos que a organização do concurso Miss Portugal/

88 tem, mais uma vez, a organização do jornal «Correio da Manhã» e o patrocínio da Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA.

Uma das nossas sugestões para começar em «beleza» o seu fim-de-semana é a de ver o desfile das candidatas a Miss Portugal/88.

\*\*\*

«Atracção Fatal» é um bom filme de suspense que poderá ver, a partir de amanhã, sexta-feira, até à próxima quinta-feira, na sala de cinema do casino local. É uma realização de Adrian Lyne e conta, nos principais papéis, com as interpretações de Michael Douglas, Glenn Close e Anne Archer.

O filme relata a história de um «Yuppie» nova-iorquino, bem casado, e com uma vida profissional e familiar irrepreensível mas que durante um fim-de-semana tem um «affair» com uma executiva. Acaba por pagar bem caro o seu deslize quando se vê obsessivamente ameaçado e perseguido pela dama.

\*\*\*

Mas se tem vídeo e gosta de filmes divertidos de aventuras, então procure no seu clube «As Loucas Aventuras de Rabi Jacob».

Como o próprio nome indica, este filme relata loucas aventuras: a de Victor Pivert, um homem de negócios francês, anti-semita; Slimane, um agitador radical árabe; e Rabi Jacob, um judeu que ia a Paris assistir ao «Bar Mitzvah» do seu sobrinho David e de um seu amigo. Pivert e Slimane decidem trocar de roupas com Rabi, para poderem fugir a uma acérrima perseguição de que são alvo. No entanto, os três indivíduos estão fortemente ligados a culturas e religiões totalmente diferentes entre si o que leva a crer que uma aceitação entre eles seja pouco provável.

\*\*\*

«A Costa dos Murmúrios», de Lídia Jorge, é a nossa proposta de leitura, desta semana.

O livro relata a história da guerra colonial e Lídia Jorge foi a primeira mulher a pegar neste assunto a sério.

A autora viveu em África, fez vida com soldados. No entanto, à excepção do sentimento, no seu livro tudo é inventado.

A propósito de «A Costa dos Murmúrios», Lídia Jorge disse: «A visão da mulher é a do herói nu, é a visão de quem se apercebe do pânico antes de ele assumir a consciência dos que fazem a guerra. Não me interessava dar neste ro-

mance (e não me parece ser objectivo de nenhum grande romance ou epopéia) uma visão da guerra. Mesmo em Homero, na Ilíada, ou na Guerra e Paz de Tolstói, a guerra é apenas um pretexto. O momento histórico foi apenas um acaso, a circunstância de a ter conhecido de perto. Mas o que ali me interessou profundamente não foi o aspecto histórico, que a minha narrativa não pretende assumir, foi a visão do estado de pânico por dentro das consciências, perante a iminência de uma catástrofe».

«A Costa dos Murmúrios» foi apresentado na última semana de Fevereiro e já se encontra à venda em todo o país, podendo, pois, ser adquirido em qualquer livraria de Espinho.

\*\*\*

Quando aos seus serões televisivos destacamos sábado, pelas 23.20, em Cinema da Meia-Noite, o filme «Yanks».

É um filme a cores, realizado em 1979, por John Schlesinger e conta nos principais papéis com as interpretações de Vanessa Redgrave, Richard Gere, William Devane, Lisa Eichorn e Chick Vennera.

A acção desenrola-se no período de 1942 a 44.

Entre os soldados america-

nos instalados numa base junto a uma cidade do Lancashire e a respectiva população estabelecem-se os laços mais diversos. John, um capitão do exército dos Estados Unidos, mantém uma ligação com Helen, mulher de um oficial da marinha que está fora do país. Matt e Danny saem frequentemente com Jean e Mollie, que também são casadas. Quando os maridos regressam, não é fácil para ninguém enfrentar a situação criada.

«Yanks» era a designação atribuída aos soldados americanos a prestarem serviço em bases da Grã-Bretanha, durante a Segunda Guerra Mundial. O filme é uma evocação romântica desse período e resulta de uma colaboração entre americanos e ingleses.

O nosso destaque vai ainda para o terceiro episódio da série Melba que a RTP/2 vai transmitir, sábado, pelas 21.25.

«Melba» é uma excelente produção australiana em oito episódios. Trata este filme de uma justa homenagem à cantora lírica Nellie Mitchell, mundialmente conhecida por Melba.

Helen Peter Mitchell foi seu nome de baptismo, tendo mais tarde adquirido o nome de Melba. Foi, e ainda é, mundialmente conhecida como uma superestrela internacional e atin-

giu o apogeu artístico entre 1890 e 1910.

\*\*\*

Integrada nas comemorações do Ano Internacional do Ambiente vai ter lugar no próximo dia 19 de Março, pelas 10.30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma palestra subordinada ao tema «Ambiente — Água e Ar», proferida pelo Dr. Jorge Espírito Santo, na qual será também abordada a problemática das políticas comunitárias do ambiente.

Trata-se de uma iniciativa do Sindicato dos Bancários do Norte (Delegação de S. João da Madeira), apoiada pela Câmara Municipal e que terá a antecedência nos dias de 14 a 18, a projecção de filmes dedicados ao mesmo tema, na Sala de Espectáculos da Casa do Povo de Castelo de Paiva, destinados aos alunos do Ensino Preparatório e Secundário.

Posteriormente, de 11 a 20 de Abril, decorrerá no Posto de Turismo local uma exposição intitulada «A Terra em suas mãos», enquadrada também no âmbito daquela iniciativa.

Trata-se, sem dúvida, de realização de elevada importância e oportunidade, destinadas à sensibilização, nomeadamente dos jovens, para o grave problema, que a todos nós respeita, da degradação do meio ambiente.

## CESSÕES DE QUOTAS E RENÚNCIAS

No dia 15 de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ROSA MARIA FÉLIX DA SILVA ROCHA, e marido, EVARISTO PAULO RODRIGUES DA ROCHA, residentes nesta cidade de Espinho, na Rua 20, 847, naturais, ela da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, ele de Cova da Piedade, concelho de Almada.

SEGUNDO — JOSÉ CARLOS RODRIGUES DA ROCHA, solteiro, maior, natural da freguesia de Cova da Piedade, concelho de Almada, residente na Rua 62, 742, segundo direito, desta cidade de Espinho.

TERCEIRO — MARIA DA SOLEDADE ALVES RODRIGUES, divorciada, natural da freguesia da Sé, concelho de Lisboa,

residente nesta cidade de Espinho, na Rua 62, 742, segundo direito.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

Os primeiros e segundo outorgantes declararam que eles e a terceira outorgante são os únicos sócios e gerentes da sociedade por quotas «RODRIGUES, ROCHA & ROCHA, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua Sessenta e Dois, número setecentos quarenta e dois, segundo direito, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quinhentos quarenta e nove, a folhas setenta e sete, do livro C-dois, constituída por escritura de dezasseis de Outubro de mil novecentos oitenta e sete, a folhas vinte e quatro, verso, do livro setenta e dois-D, deste Cartório, com o capital social de quatrocentos mil escudos correspondente a três quotas de, respectivamente, cem mil escudos,

cem mil escudos e duzentos mil escudos, pertencentes a cada um deles outorgantes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que pela presente escritura, eles primeira e segundo outorgantes cedem aquelas suas quotas de cem mil escudos à terceira outorgante, pelos seus valores nominais, renunciando à gerência.

E que tendo recebido os indicados valores dão como efectuadas as cessões.

O marido da primeira outorgante declarou que consente na cessão feita por sua mulher.

A terceira outorgante declarou que aceita estas cessões.

Mais declararam os primeira e segundo outorgantes que autorizam a continuação da mesma firma.

Foi declarado que a sociedade não possui imóveis.

Foi-me exibido o cartão de pessoa colectiva da sociedade número 501898174, válido até 19 de Novembro de 1990.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

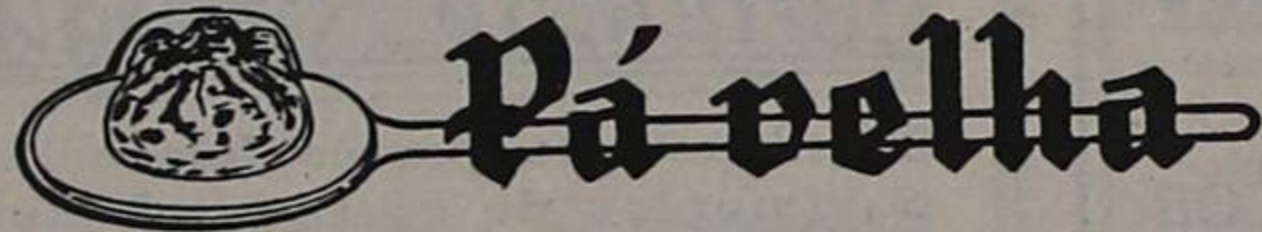
Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Conta registada sob o n.º 2220. É fotocópia integral da escritura de folhas setenta e três a setenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas sessenta e dois-E deste Cartório.

Está conforme ao original. Espinho e Cartório Notarial, dezoito de Fevereiro de mil novecentos oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,  
(Assinatura ilegível)

## CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.  
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ  
É O INIGUALÁVEL BOLO-REI  
BOLOS ANIVERSÁRIO  
CASAMENTO E BAPTIZADO



75 ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514  
— 4500 ESPINHO —

## AGORA

SERÁ REALIDADE

## APARTAMENTOS e LOJAS

NO EDIFÍCIO ANTA — RUA 32 — ESPINHO

## TURISFIM, LDA.

CONTACTE • VISITE • ☎ 7642511-7641813

## NO FECHO DA EDIÇÃO

## Assembleia constitutiva foi no sábado

# CLUBE DE TÊNIS NA CIDADE

Espinho dispõe de um Clube de Tênis desde o último sábado. A assembleia geral constitutiva decorreu num hotel da cidade e foi dirigida por uma comissão instaladora incluindo José Nogueira da Silva, Vasco Silva e Sá e Manuel Leão Saraiva.

Na reunião foram discutidos o projecto de estatutos e o projecto de regulamento geral interno, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

Foram ainda eleitos os corpos sociais para o biénio 1988/89, tendo sido eleita também por unanimidade a lista apresentada, que abaixo divulgamos.

Foi ainda apresentado o programa da direcção.

Teve lugar, mais tarde, um porto de honra, seguido de jantar de confraternização.

### CORPOS SOCIAIS

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL** - Presidente, Manuel Soares de Oliveira Violas; vice-presidente, Artur Ferreira Enes; secretários, Aníbal Alves da Silva e José Ruy de Sá Ribeiro.

**DIRECÇÃO** - Presidente, António José Veiga de Macedo; vice-presidente, José Nogueira da Silva; secretário, Vasco Silva e Sá; tesoureiro, Manuel Domingues da Silva; vogais, Manuel Leão Saraiva, Luís Gonzaga Mendes, Indaleto Marques da Silva, José Augusto Tavares, Jorge Rodrigues da Silva (suplente) e Carlos Alberto Dias (também suplente).

**CONSELHO FISCAL** - Presidente, José Melo Abrantes; secretário, António Pirralha Gomes; relator, Alfredo Portela Azevedo; suplentes Fernando Monteiro Lacerda e José Luís Peralta.

**CONSELHO GERAL** - Presidente da mesa da assembleia geral em exercício; presidente do conselho fiscal em exercício; presidente da direcção em exercício; vice-presidente da direcção em exercício; sócios Guy Costa Viseu, Jaime Vieira de Sá, Rui Lacerda Machado; João Calheiros Lobo e José Carlos Leitão.

**CONSELHO DISCIPLINAR** - Presidente, José Luís Paulino; vogais, Waldemar dos Santos Bodas e Ricardo de Oliveira Fernandez.

### EM POUCAS LINHAS

**DISPUTOU-SE** no último fim-de-semana a 16.ª jornada do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho. Enquanto que o prato forte da jornada era sem dúvida o jogo entre as turmas do Rio Largo e do Académico (que os primeiros venceram por 1-0), as honras vão inteirinhas para a turma do Corredoura de Paramos, ao proporcionar a surpresa da jornada vencendo o líder Cantinho da Rambóia. De facto, a equipa do Cantinho da Rambóia, desconhecia o sabor da derrota até essa altura. No que diz respeito aos outros resultados, tudo correu dentro da normalidade como poderemos verificar. Resultados completos da 16.ª jornada:

**Série A** - Rio Largo-Académico, 1-0; Atlético-Ag. Paramos, 0-1; Estrelas-Q. Paramos, 0-3; Cruzeiro-Ag. Anta, 2-1; Outeiros-Guetim, 2-2; Leões Bairristas-B.P. Anta, 3-1. **Série B** - Corredoura-Cantinho, 2-1; Sp. Esmojães-B.P. Anta, 1-3; Magos-Ass. Esmojães, 1-1; Idanha-Gulhe, 3-2; Ronda-Esperanças, 1-4.

### RONDA, 1 ESPERANÇAS, 4

Jogo no campo de Guetim. Árbitro: Lemos.

**RONDA** - Alexandre; Soares, Jorge, Sá e Silva; Cruz, Pereira, Rocha e Alves; Oliveira e Joaquim. Jogaram ainda: Soares, Moreira, Almeida e Duarte.

**ESPERANÇAS** - Domingos; Beto, Torres, Marinheiro e Sousa; Sá, Salviano e Manuel António; Mário, Rodrigues e Costa. Jogaram: Tono Dias, Pinto, Jorge e Fernando. Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Manuel António, Costa (2) e Mário, pelos Esperanças; Cruz, pelo Ronda.

A equipa da casa bateu-se bem mas não conseguiu contrariar o melhor futebol dos azuis-brancos, acabando por sair derrotada do prélio. Três bolas de diferença, dão a ideia exacta da superioridade dos visitantes, perante um adversário muito animoso. Quanto à arbitragem, teve altos e baixos. - J.M.

**CLUBE** Académico de Espinho continua participação, através da sua secção de atletismo, nas chamadas provas populares, obtendo amiúde alguns resultados interessantes.

No Grande Prémio das Oliveiras, em Coimbrões, o seu veterano José Gomes obteve

o segundo lugar e a infantil Sandra Barbosa posicionou-se em 7.º lugar.

No Grande Prémio da Ponte Nova (Ovar), as posições dos academistas foram as seguintes: **Infantis** - 58.º Carlos Alberto.

**Juvenis** - 13.º Luís Matos; 18.º João Faustino; 26.º Jorge Azevedo; 49.º José Manuel. **Seniores** - 15.º Francisco Azevedo; 29.º Casimiro Pereira; 43.º, Joaquim Sousa; 44.º, Fernando Silva. **Veteranos I** - 4.º José Gomes. **Veteranos II** - 8.º Alberto Silva; **Feminino** - 24.º Marília Mesquita.

**POR** lapso de informação do Clube Académico de Espinho foi noticiado, na anterior edição de «Defesa de Espinho», que em Setembro prosseguiriam as iniciativas no âmbito das comemorações do 31.º aniversário do clube quando, em verdade, isso acontece em Março.

Assim, o jantar de encerramento das comemorações é já amanhã, sexta-feira, em Angeiras, entre as 9 e as 14 horas. Se pretendia participar, lamentamos não o pudesse ter feito mas, como já referimos, um lapso da parte do clube levou a que a notícia saísse semierrada.

**PATRONATO** da Divina Providência (Jardim-de-Infância

Costa Verde) comemora festa do pai e da árvore. É no próximo sábado, 19, pelas 15 horas, nas instalações do próprio infantário.

**MOVIMENTO** ocorrido no Registo Civil de Espinho:

**Nascimentos** - No dia 9, Tânia Daniela, filha de José Armindo Raimundo e Maria Deolinda Ribeiro Raimundo, da Estrada-Paramos. Também no dia 9, Tiago Miguel, filho de José Paulo Vieira Santos e Olívia Silva, do Bairro da Ponte de Anta. Ainda no dia 9, Ivo Edgar, filho de Fernando Manuel Gonçalves e Maria Manuela Cabral, moradores na Rua 7, n.º 229, 1.º andar. No dia 12, Tiago Miguel, filho de Fernando Joaquim Madureira e Julieta Cidália Madureira, residentes na Rua 4, n.º 898. Ainda no dia 12, Pedro Rui, filho de Joaquim Rui Teixeira e Maria Isabel Santos Teixeira, moradores em Barros, Silvalde.

**Casamentos** - No dia 9, Joaquim Fernando Pires Silva Leite, de 27 anos, de Esmojães-Anta, e Maria do Céu Campos Pinto, de 31, de Lisboa, contraíram matrimónio no registo civil. Também pelo civil casaram no dia 11, Manuel Vasco Alvim Silva, de 30 anos, e Maria Rosa Gomes Oliveira, de 29 anos, ele da Rua 39, n.º 440, e ela de S. Paio de Oleiros.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### EMPREGO

**PRECISA-SE RAPAZ** - Entre 13 a 15 anos. Contactar: telef. 724275. De manhã, das 9 às 11 horas; de tarde, das 14.30 às 18 horas.

**JOVEM DE 25 ANOS** - Com o 11.º ano, dactilografia, francês corrente, falado e escrito, deseja emprego compatível. Carta ao jornal ao n.º 20178.

**CARPINTEIRO** - C/ experiência para trabalhar c/ máquinas e nas obras. Contactar: telef. 724817. Depois das 19 horas.

#### ENSINO

**CURSOS PRÁTICOS** - Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

#### MÉDICOS

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

#### TRESPASSES

**ESTABELECIMENTO** - Do ramo alimentar, com possibilidades de mudança de ramo. Contactar: Rua 23, n.º 831 ou telef. 722168.

#### VENDAS

**VIVENDA** - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720335.

**1 TERNO DE SOFÁS DE COURO** - Novos, contactar telef. 7646136, a partir das 18 horas.

**VENDE-SE** com as CÉRCEAS - De r/c e 3-Ap/, Rua 14 e r/c e 2-A, para Rua 25-312 - Espinho. Área aprox. 600 m². Falar das 11 às 12 horas, de segunda a sexta-feira, na Rua 25.

## ASSOCIAÇÃO LEÕES BARRISTAS F. C.

### ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados todos os sócios da Associação Leões Bairristas F. C., para comparecerem no dia 2 de Abril de 1988, pelas 17.30 horas, na sede do clube, a fim de participarem na Assembleia Geral Ordinária, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação e apreciação do Relatório e Contas, relativos ao biénio de 1987/88;
- 2 - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1988/89;
- 3 - Análise dum proposta da Direcção sobre a atribuição da categoria de Sócios Honorários, a diversos sócios;
- 4 - Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Silvalde, 19 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral, (Assinatura ilegível)

### PRECISAM-SE

## COZINHEIRO/A E EMPREGADAS

C/ qualidades apresentadas através de Carta à Redacção. Indicar situação actual e ordenado pretendido.

— RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20264 —



### MARIA GONÇALVES FONSECA 6 ANOS DE ÉTERNA SAUDADE

Seus filhos, genro, nora e netos vêm participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 21, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se agradece a comparencia a este acto religioso.

### MARIA BRANCA RIBEIRO DE OLIVEIRA AGRADECIMENTO

A família agradece a todos quantos compareceram no funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram a sua dor, e comunica que a missa do 7.º dia será realizada no dia 20, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos possam comparecer.

### ANTÓNIO FERREIRA DA ROCHA (CADINHA)

#### MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos comunicam a todas as pessoas que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 23, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já se agradece a todos quantos possam comparecer.



# VENDEDORES

Com experiência e carta de condução, c/ capacidade p/ impor a venda de nova marca de fotocopiadoras e computadores, para Espinho, Aveiro, Porto e arredores.

— CARTA AO JORNAL AO N.º 20157 —

## NO FECHO DA EDIÇÃO

## «CASO» ERVA NOVA SUSCITA ABAIXO-ASSINADO

Na edição da semana anterior, «Defesa de Espinho» destacou um trabalho sobre a Rua da Erva Nova, em Paramos. Nesse trabalho predominava o desagrado dos moradores na referida rua, quanto ao seu alinhamento, feito pelo presidente da junta de freguesia, para um posterior asfaltamento.

No entanto, no mesmo trabalho, moradores e entestantes são a favor do alinhamento se devidamente feito por técnicos competentes da Repartição Técnica da Câmara de Espinho. Acrescentam que, se necessário, cederão terreno para o correcto alinhamento da rua que há longo tempo desejam ver concluída.

Recentemente, os moradores da Rua da Erva Nova enviaram ao presidente da câmara, Dr. Gomes de Almeida, um abaixo assinado onde solicitam precisamente a visita, àquele local, da Repartição Técnica, para fazerem o correcto alinhamento da via.

O abaixo-assinado é do seguinte teor:

«Nós, abaixo assinados, sendo moradores no Lugar do Aguelro de Baixo (Erva Nova)

da freguesia de Paramos, vimos até V. Ex.ª expor o seguinte:

«Há já algumas semanas se vem asfaltando, neste lugar, a rua que há anos estava aberta, mas que continuava salbrada, como deve ser do conhecimento de V. Ex.ª.

Só que o alinhamento feito para esta rua não zela pelos interesses das pessoas moradoras nesta zona, visto que o acesso à estrada nacional n.º 109 é muito difícil neste local. Vendo em termos de futuro, vêm os moradores pedir a V. Ex.ª se digne mandar, o mais rapidamente possível, a este local, a Repartição Técnica dessa câmara, para que possa esta dar o correcto alinhamento, pois ele foi dado até agora pelo presidente da junta desta freguesia, pessoa que não reúne os requisitos necessários para o fazer.

Certos de que V. Ex.ª fará ouvir a voz da razão, e para bem público, nos subscrevemos com a mais alta estima e consideração.»

O documento é datado de 12 do corrente e assinado por 67 pessoas.

## No jogo de Penafiel SP. ESPINHO REPUDIA ARBITRAGEM DE JOÃO ROSA

Em telex dirigido ao Conselho Nacional de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, a direcção do Sporting Clube de Espinho repudia a forma parcial como o sr. João Rosa dirigiu o jogo de Penafiel. É do seguinte teor o telex remetido à CNA da Federação:

Exm.ªs Senhores:  
Com os nossos melhores cumprimentos, tomamos a liberdade de vir expor a V. Ex.ª o seguinte:

Reunidos em 14 de Março de 1988, os corpos gerentes e o conselho geral do S.C. Espinho deliberaram vir manifestar a V. Ex.ª o mais veemente repúdio pela arbitragem efectuada pelo sr. João Rosa e seus auxiliares, no jogo F.C. Penafiel-S.C. Espinho.

O trabalho das equipas de arbitragem sempre nos mereceu, e continuará a merecer, toda a consideração e compreensão, pois estamos plenamente conscientes das dificuldades de que se reveste. No entanto, desta vez, na defesa dos interesses do nosso clube, da justiça e do próprio futebol e do desporto, não podemos deixar de lavrar o nosso protesto, perante tão graves atropelos às leis do jogo, da verdade e da isenção, em manifesto e deliberado

prejuízo da nossa equipa, por parte do referido sr. João Rosa e seus colaboradores, como aliás a imprensa falada e escrita unanimemente reconheceu.

O desempenho do trio de arbitragem foi demasiado «infeliz» para, como gostaríamos, podermos considerá-lo involuntário e contribuiu decisivamente para a desvirtuação do resultado, na medida em que, no seu erro mais flagrante, o sr. João Rosa e os Juizes de Linha foram talvez os únicos, que entre muitos milhares de espectadores presentes no estádio do F.C. Penafiel, «não viram» a agressão sem bola do jogador local, César, ao nosso Luís Manuel.

De tão clara situação, de que deveria ter resultado a expulsão do jogador penafielense e a marcação de livre contra a sua equipa, surgiu paradoxalmente o segundo golo do Penafiel e o cartão amarelo ao nosso atleta e ao nosso treinador.

Como atrás frisamos, a imprensa falada e escrita foi unânime em reconhecer o grosseiro lapso do árbitro, que no entanto, logo a seguir, não hesitou em adoptar critério diferente, expulsando o nosso jogador Luís Manuel.

Em certa fase do encontro, o sr. João

Rosa, em lamentável atitude, virou-se para o público ameaçadoramente, simulando que escrevia, o que poderia ter exaltado os ânimos.

Sobre as suas declarações de que o nosso delegado ao jogo o felicitou no final do desafio, são manifestamente falsas, pois seria obviamente ridículo que tal acontecesse, depois do nosso clube ter sido tão grave e evidentemente prejudicado.

É com profunda tristeza que somos forçados a assumir a presente posição, pois, repetimos, temos o máximo respeito por todos os juizes que com competência e honestidade andam no futebol e ao longo do campeonato temos sido lesados várias vezes, sem que tal tenha provocado a nossa reacção. Não tomamos, portanto, a árvore pela floresta e, se agora reagimos, é porque o que aconteceu em Penafiel foi por demais evidente e não poderíamos deixar de tornar público o nosso repúdio e alertar quem de direito para que, casos como o que agora nos afectou e que por certo têm afectado outros clubes, acabem de vez no futebol nacional.

As nossas mais cordiais saudações desportivas.  
Sporting Clube de Espinho

### SECÇÃO DE PÁRA-QUEDISMO DO AERO CLUBE DA COSTA VERDE

(Utilidade Pública Decreto-Lei n.º 41281)

PARAMOS • ☎ 722060  
4500 ESPINHO

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Secção de Pára-queda do Aero Clube da Costa Verde, a reunirem-se em Assembleia, na sua sede, sita no Aeródromo de Espinho, pelas 21 horas e 30 minutos, do próximo dia 25 de Março de 1988, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apreciação das contas da secção do ano findo.
- 2.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes.
- 3.º - Discussão sobre problemas vários relativos à Secção.
- 4.º - Conclusões.

A Assembleia, funcionará em segunda convocatória, 30 minutos depois, caso se encontre um número reduzido de Associados à hora do seu início e com qualquer número de Sócios.

Pela Secção  
de Pára-quedaismo,  
O Secretário,  
José Augusto

### PRECISA-SE

### MENINA OU SENHORA

PARA VIGILANTE DAS GALERIAS DE PINTURA DA SOLVERDE. HORÁRIO REDUZIDO.

— CONTACTAR: TELEFONE 21286 —

### ROULOTTE

— VENDE-SE —

PREPARADA PARA COMÉRCIO.  
PREÇO: 160 CONTOS.

— TELEFONE 722178 —



### GOLF-AUTO

*António Luís H. Santos*

COMPRE AGORA O SEU FORD  
EM ESPINHO

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

RUA DO GOLF - TELEFONE 725386  
— ESPINHO —

### EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos gerais de contabilidade, de preferência sabendo Francês e Inglês. Admite fábrica nesta cidade.

Resposta ao Apartado n.º 278 - 4503 ESPINHO

### «DE»

VENDE-SE  
NO CAFÉ  
MODERNO

EM QUALIDADE DE  
DESTAQUE  
DESPORTO  
AS IDEIAS

NOVA IMAGEM  
MELHOR INFORMAÇÃO

## NO FECHO DA EDIÇÃO

# LUÍS MANUEL E KONGOLO NÃO DEVEM SAIR DE ESPINHO

Orlando Macedo, o chefe do departamento de futebol do Sporting de Espinho, não crê que Luís Manuel e Kongolo abandonem o clube no final da época. Os dois jogadores espinhenses têm sido alvo da cobiça de alguns clubes de maior projecção que os alvi-negros.

Em entrevista a «O Jogo», Orlando Macedo declararia em relação ao centro campista Luís Manuel:

— De concreto não existe nada, pelo menos a nível de Direcções. Aliás, o atleta tem mais um ano de contrato a cumprir e, nos nossos propósitos, está negociando a prorrogação do seu vínculo ao clube por um período a definir.

— Já contactaram o jogador dando conta dessa pretensão?

— Sem dúvida, pese o facto de tudo estar dependente da sucção directiva.

No concenrente a Kongolo, alguma similitude:

— Também nada há de especial. Ainda anteontem o inquiri, com o intuito de aquilatar quais os seus objectivos no plano mais ou menos imediato. Sabe o que me respondeu? Com grande simplicidade, que bastava ver-lhe os olhos para se perceber a sua vontade em prosseguir a carreira em Espinho...

— Em termos contratuais...

— Também aí a situação não difere muito da do Luís Miguel. Ou melhor: Kongolo termina este ano o contrato, mas o clube tem opção por mais três épocas.

De pronto:

— O jogador sente-se feliz em Espinho. Entrou bem no nosso convívio e conquistou, de imediato, o apoio caloroso da massa associativa. Admito, em todo o caso, que num futuro mais ou menos próximo, possa vir a transferir-se, embora a hipótese seja menos consistente se a equipa directiva permanecer em funções.

Nas suas declarações a «O Jogo», Orlando Macedo mostrara-se preocupado em relação à sucessão directiva no clube.

Declarou a propósito:

— Manuel Violas não parece estar na disposição de se recandidatar. Seja como for, espero que, a bem dos interesses da colectividade, altere a sua disposição.

E mais adiante:

— Se não ficar, tenho para mim que será a grande derrota do clube. E vou mais longe: era preferível que o Sporting de Espinho descesse de divisão — no que, naturalmente não acredito — do que Manuel Violas abandonasse a presidência...

— Não há exagero na observação? — interrogou o repórter de «O Jogo», ao que Orlando Macedo retorquiu:

— Nem por sombras! A consolidação de todo o património, a continuação dos projectos que encetámos durante a sua gerência, mormente o do estádio, estão sobremaneira condicionados à continuação de Manuel Violas.

DIÁRIO  
(INTER)NACIONAL

## Quinta-feira, 10

Primeiro-Ministro defende o desenvolvimento de esforços para que os serviços administrativos se confinam a sua actividade aos trabalhos de rotina mas «desenvolvam capacidades de resposta às novas exigências».

O chefe do Governo, falando na abertura de um seminário, acrescenta: «Entendemos que à administração pública compete privilegiar, na sua actividade, as necessidades dos utentes que solicitem os seus serviços, e adequar a sua organização a essas necessidades».

## Sexta-feira, 11

CGTP/Intersindical reúne conselhos executivo e nacional e finalmente decide-se a aderir à greve geral que fora convocada pela UGT para o próximo dia 28. Greve geral que, como se sabe, visa contestar o pacote laboral aprovado pelo governo e que, quando o jornal chegar às mãos do leitor, estará para ratificação na Assembleia da República.

No entanto, nestas reuniões os conselhos executivo e nacional decidem manter a «jornada de luta» para o dia em que esta edição vai para a rua (quinta-feira, 17). Para observadores bem colocados, esta jornada é uma espécie de balão de ensaio da greve geral.

## Sábado, 12

O segundo maior diamante do mundo é descoberto na África do Sul, anuncia a maior companhia damenteira do país por ocasião do seu centésimo aniversário.

O diamante bruto de 599 quilates é avaliado em várias dezenas de milhões de contos. Em homenagem à efeméride da empresa, o diamante foi baptizado com o nome de «centenário».

## Domingo, 13

O ministro da Juventude reúne-se com dirigentes associativos estudantis, no Porto.

A legalização das associações de estudantes é debatida neste encontro.

Enquanto isto, em Lisboa, a comissão directiva do CDS e os presidentes da Câmara do partido recusam qualquer «eventual tentativa» do Governo para antecipar as eleições autárquicas.

O comunicado final saído desta reunião diz que o CDS «denuncia como inconstitucional e gravemente atentatória dos direitos dos portugueses a eventual alteração do mandato dos autarcas livremente eleitos em 1985».

## Segunda-feira, 14

Um porta-voz do Departamento do Estado norte-americano mostra-se desagradado com uma proposta angolana para retirada de tropas cubanas do seu território.

Angola mostrara-se disposta a dialogar com Pretória sobre o assunto e estaria receptiva a retirar as tropas cubanas para norte do paralelo, 13. Com isto, Luanda pretendia negociações de paz na região onde só cederia algo mais se Pretória aceitasse conceder a independência ao território da Namíbia.

## Terça-feira, 15

Enquanto se esboçam os aludidos esforços de paz em Angola, a guerra continua no centro e norte do país e a necessidade de um apoio médico crescente faz-se notar. Portugal, no quadro da cooperação bilateral, tem destacado para Angola alguns médicos e, nesta terça-feira, a ministra do sector, Leonor Beleza, parte para Luanda, a fim de iniciar uma visita de três dias à antiga Colúmbia portuguesa.

## CARDIOLOGIA EM CONGRESSO

O X Congresso de Cardiologia contará com a presença de conceituados especialistas nacionais e estrangeiros e vai realizar-se já de sábado até à próxima quarta-feira, no Casino Solverde.

«O ensino da cardiologia em Portugal» e «A assistência cardiológica no nosso País» são alguns dos temas a tratar neste congresso já largamente noticiado por «Defesa de Espinho». Contamos, no entanto, voltar ao assunto, numa próxima edição.

## CALENDÁRIO FISCAL DO MÊS DE ABRIL

Até ao dia 15 deverão efectuar-se os pagamentos dos impostos sobre a Indústria Agrícola, Profissional e Contribuição Industrial.

**Imposto sobre a Indústria Agrícola — Grupo B** — apresentação da declaração modelo n.º 2, por indivíduos que exerçam actividades agrícolas, silvicultoras ou pecuárias, em prédios rústicos, cujo rendimento colectável total seja igual ou superior a 100.000\$00, ou hajam realizado proveitos ou lucros tributáveis superiores, respectivamente a 3 000 000\$00 ou 300 000\$00, com referência ao ano anterior, e que tenham contabilidade devidamente organizada.

A referida declaração deve ser apresentada, em triplicado, na respectiva repartição de finanças em cuja área se situa a actividade principal ou sede, conforme se trate de pessoa singular ou colectiva. (art.º 344.º do Código da Contribuição Predial do Imposto sobre a Indústria Agrícola).

**Imposto Profissional** — reclamação, querendo, contra o rendimento colectável fixado. (Art.º 16.º do Código)

**Contribuição Industrial — Grupo C** — Reclamação, querendo, contra o lucro tributável fixado.

(Art.º 71.º, al. b) e seus parágrafos do Código)

Durante todo o mês, estão em pagamento a Contribuição Industrial, o Imposto Extraordinário sobre Lucros e o Imposto de Compensação.

### Contribuição Industrial

**Grupo A** — Entrega, na repartição de finanças do concelho ou bairro fiscal da sede, da situação do estabelecimento principal ou do domicílio, consoante a hipótese, da declaração do modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento no próprio dia. (Pode ainda ser entregue em Maio e Junho.)

(Art.º 101.º, al. a) 85.º, al. a), n.º 1 do Código)

**Imposto Extraordinário sobre Lucros** — Entrega, pelos contribuintes do grupo A, na repartição de finanças do concelho ou bairro da situação do estabelecimento principal, da declaração modelo n.º 259, da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em triplicado, nos prazos estabelecidos para apresentação da declaração modelo n.º 2 da Contribuição Industrial. Taxa de 2,5%. (Pode ainda ser entregue em Maio e Junho.)

(Art.º 5.º e 7.º do decreto regulamentar n.º 66/83, de 13 de Julho)

**Imposto de Compensação** — Pagamento do 2.º trimestre na Tesouraria da Fazenda Pública da área da residência ou sede do contribuinte, por meio de dístico modelo 5, mediante declaração modelo n.º 3. (Art.º 11.º, n.º 1 do regulamento do Imposto de Compensação, aprovado pelo decreto-lei n.º 354/A/82, de 4 de Setembro.)

## CABELEIREIRAS

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL  
Salão MANUEL

Largo da Graciosa, 35 • ESPINHO

## AERO CLUBE DA COSTA VERDE

PARAMOS — 4500 ESPINHO (Portugal)

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 32.º § 2.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral e a pedido da Direcção, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede, sita no Aeródromo de Paramos, pelas 22 horas, do dia 26 de Março de 1988, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 — Eleição de Corpos Gerentes para o biénio 1988-1989.
- 3 — Meia-hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

O Secretário-Geral,  
Luís Cruz

## AERO CLUBE DA COSTA VERDE

PARAMOS — 4500 ESPINHO (Portugal)

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 32.º § 1.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco os sócios do Aero Clube da Costa Verde, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no Aeródromo de Paramos, pelas 20 horas, do dia 26 de Março de 1988, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior.
- 2 — Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 1987, relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número de sócios.

O Secretário-Geral,  
Luís Cruz

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**AS IDEIAS**

## As informações da Polícia...

Os «habituees» da secção de Justiça da Polícia e da barra dos tribunais andam, e perdoe-se-nos a gíria, na maior. Desde que a PSP local deixou de dar a identificação dos presumíveis autores de furtos e outras acções de delinquência, andam de cara levantada.

Podem roubar, esfolar e matar que a opinião pública local nada saberá — pelo menos via Polícia. É certo que se juntam mais umas linhas ao cadastro, é certo ainda que podem garantir mais uns dias de permanência na prisão (famosa a escrever «escola») mas que importância tem isso se só uma escassa meia-dúzia de pessoas tem acesso ao seu registo criminal?...

## ...E o tribunal

Noutro dia, o ministro da Justiça foi ao Porto e voltou a falar na construção de novos tribunais em algumas localidades onde — dizem — os serviços judiciais funcionam em precaríssimas condições.

Sobre Espinho não se ouviu nada. Em Espinho, a Comarca funciona em instalações excelentes; basta referir que de Verão nem lá chove...

## «Daqui não saio...»

Têm-se intensificado as «inspecções» políticas à bancada do Avenida. Antes, era preciso praticar alpinismo mas agora está tudo mais simplificado. Aos «inspectores» basta meterem-se nas suas viaturas e passarem ao lado, em marcha lenta. Mas são tantas e tão poucas as «inspecções» que as viaturas começam a acusar um certo cansaço e volta e meia fazem como os burros: «daqui não saio, daqui ninguém me tira».

Tendo em linha de conta que estas «inspecções» devem ser discretas, a teimosia das ditas viaturas não vem nada a calhar...



## O exemplo que vem de S. João da Madeira

A foto que reproduzimos com a devida vénia do «Serra-Mar Journal», mostra-nos a zona de peões de S. João da Madeira. Como se pode constatar é bem diferente, por exemplo, da nossa Rua 19.

Nesta zona de peões em S. João da Madeira não há asfalto; há, sim, passeios de fora a fora, um verdadeiro primor artístico em pedrinhas de basalto e calcário.

Os nossos autarcas deviam ver no próprio local e tentar imitar. Quando se secundam as boas ideias não é de criticar; é, sim, de aplaudir.

**ESPINHOS  
E ROSAS**

## COISAS DA MENINICE

### CRÓNICAS DO IMPREVISTO

— Talvez pela frescura da mente, ou pela fantasia agradável das ideias, a gente recorda normalmente melhor as coisas da meninice.

Hoje ocorreram-me à ideia, tão limpidamente, certas imagens desse tempo, que não resisti a transpô-las para o papel.

Lembro-me que um pouco acima da casa onde morava, junta da Avenida 24, existia uma grande extensão arenosa, a que pela sua natureza, se chamava «coteiro da areia».

As duas existentes, emolduradas por verdes e imensos chorões e a facilidade com que ali se podiam abrir covas, excelentes esconderijos para as nossas brincadeiras de polícias e ladrões, índios e «cóbois», tornavam-no um dos nossos locais privilegiados de folguedos. Mas é principalmente porque ao longo do ano ali se instalavam pequenas companhias de circo, pobres artistas saltimbancos, que a minha memória recorda o velho «coteiro da areia», entretanto desaparecido.

Com facilidade de relacionamento das crianças, depressa se estabeleciam relações de amizade entre nós e os pequenos artistas, que apesar da sua pouca idade, integravam já o elenco circense e normalmente topavam a tudo, como contorcionistas, trapezistas ou palhaços.

Os laços de camaradagem rapidamente desenvolvidos permitiam que pudéssemos assistir gratuitamente aos espectáculos, residindo a principal dificuldade, na autorização dos pais para as saídas nocturnas, que às vezes se torneavam com uma fuga silenciosa e arriscada, após o recolhimento paterno, normalmente cedo, que naquele tempo não havia televisão.

O contacto estabelecido com aquela pobre gente do circo, cujas dificuldades, a nós meninos, nos passavam então

despercebidas, tornava-se durante os dias da sua estadia bastante forte e era sempre com saudade que os víamos abalar para outros sítios, com os velhos carros roncando a transbordar de velhos trastes e remendados toldos garridos. Ficava então em nós uma vontade enorme de fazer circo também.

E assim acontecia muitas vezes. Normalmente, os nossos espectáculos realizavam-se num pequeno quarto, nos fundos de minha casa.

As entradas, se bem me lembro, creio que iam de dois a cinco tostões, para lugares atrás ou à frente, mas todos em pé, que o recinto era pequeno e não dava para lugares sentados.

Os artistas eram os mais espigadotes. O Quim Júlio, já na época o locutor-apresentador, falava a um microfone improvisado, que consistia num pau ou tubo, não sei bem, com uma pequena bola na ponta, sendo a amplificação, claro, a boa voz que o meu amigo Quim já possuía na altura e os seus pulmões ainda sem tabaco. O Manolo creio que era o palhaço rico, sem fantasia especial, apenas imitando a voz e os «gags» daquela característica figura circense. Eu actuava com um número de cães, que no caso era até uma cadela só, pequena e nervosa, fox-terrier, de nome Diná que, à minha voz, subia e descia de uma cadeira e investia contra um pano que procurava agarrar com os dentes e que eu lhe furtava.

Normalmente, este número tinha o inconveniente de acabar abruptamente, pois a cadela chateava-se e ou ia embora, ou se insistíamos, tentava morder o primeiro que lhe aparecesse na frente, inclusive o próprio dono, que era eu.

Mas a vedeta da companhia, para além do Quim Júlio, cuja apresentação, reconheço agora (mais vale tarde que nunca meu velho), era realmente espectacular, embora na época a considerássemos todos um pouco chata, dado que o que nós queríamos era actuar, era sem dúvida o Jorge «Orelhas», que haveria de vir a ser

guarda-redes do Espinho, por força da iniciação futebolística no tal campinho de saudosa memória, a que já me referi nestas colunas.

Como se infere da alcunha, o Jorge possuía umas consideráveis protuberâncias auditivas, chamemos-lhe assim, o que a par de um nariz a condizer que dispensava a batata, bastando pintá-lo de vermelho e de um andar desengonçado, personificava com a máxima fidelidade o palhaço pobre.

O bom do Jorge, que creio se encontra agora no Brasil, fazia rir toda a gente no nosso improvisado circo. Diga-se de passagem, que para ele isso nem era difícil, já que no quotidiano da vida, mesmo depois de homem feito, divertia toda a gente com uma boa disposição permanente, que nem uma dura infância, marcada inclusive pela falta do pai e uma meningite de que escapou por pouco, conseguiu abalar.

Habitualmente, a função terminava com a sua actuação e a pequenada a rebolar-se de riso, só de olhar para o Jorge. Mas por vezes, menos ortodoxamente, o espectáculo acabava quando a tal cadela (que saudades eu tenho da Diná) resolvia irritar-se e apanhava pela frente o Manolo, que mesmo saindo ileso, normalmente o bicho só ameaçava, amuava e ia-se embora, deixando toda a gente penalizada e sem vontade de prosseguir.

Findo o circo, todos lanchávamos, que a minha mãe, «depois de tanto esforço», não deixava a rapaziada sair sem comer uns «moletes» com manteiga ou marmelada caseira e tomar café com leite.

Agora, julgo que já não se brinca assim e de há muito que deixei de ver companhias de circo como aquelas que se instalavam no «coteiro da areia», cujos artistas eram todos familiares, pais, filhos, irmãos, tios, etc., como por exemplo, o circo Torralvo, único de cujo nome ainda me lembro.

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SOB O N.º 41/37

## DEFESA DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 — 4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Dr. Sra. da Conceição

■ NAPOLEÃO  
GUERRA

4500 ESPINHO